

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
EDITAL Nº 3 DO CONCURSO PÚBLICO, DE 12 DE AGOSTO DE 2010
EDITAL NORMATIVO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de vagas para o cargo de **Tecnologista em Saúde Pública**, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.
- 1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.
- 1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

- 2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de **266 (duzentos e sessenta e seis)** vagas para a classe inicial do cargo de **Tecnologista em Saúde Pública**, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.
- 2.2. A distribuição das vagas por cargo, área de atuação, perfil, graduação exigida, atribuições e localização constam do Anexo I deste Edital.
- 2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.
- 2.4 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.
- 2.5 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.
 - 2.5.1 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública – GDACTSP e, de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação – RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.
 - 2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.
 - 2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.
- 2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.
- 2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

- 3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a **13 (treze) vagas**, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.
- 3.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1., mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.
- 3.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.
- 3.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.
- 3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.
- 3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador da deficiência e encaminhar até o dia **10 de setembro de 2010**, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos **seis meses**, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.
- 3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.
- 3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:
- 3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;
- 3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.
- 3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;
- 3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.
- 3.5.3. a que apresenta deficiência auditiva;
- 3.5.4. a que apresenta deficiência visual classificada em:
- 3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;
- 3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

- 3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.
- 3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.
- 3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.4 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.
- 3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei n.º 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
- 3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:
- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
 - b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
 - c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
 - d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
 - e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.
- 3.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

- 4.1 O período de inscrição será de **17 de agosto a 17 de setembro de 2010**, exclusivamente por meio da Internet.
- 4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.
- 4.3 O valor da Inscrição é de **R\$ 100,00 (cem reais)**.
- 4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.
- 4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.
- 4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.
- 4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.
- 4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:
- a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos **<http://concurso.fgv.br/fiocruz03>** ou **<http://www.fiocruz.br>**, a partir de **10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010**, observado o horário oficial de Brasília/DF;
 - b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";
 - c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

- d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);
- e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia **10 de setembro de 2010**, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970;
- f) após as 23h e 59 minutos do dia **17 de setembro de 2010** não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;
- g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até **20 de setembro de 2010**;
- h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;
- i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;
- j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;
- k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

- 5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.
- 5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.
- 5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.
- 5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:
 - a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);
 - b) Passaporte Brasileiro;
 - c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;
 - d) Carteira de Trabalho;
 - e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).
- 5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.
 - 5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de **17 a 23 de agosto de 2010**, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia **01 de setembro de 2010**, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

- 5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:
- Indicação do Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
 - Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5.
 - Comprovante de renda.
- 5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou
 - contracheque atual; ou
 - no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).
- 5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
- documento de identidade do requerente;
 - Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;
 - comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);
 - certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.
- 5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.
- 5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.
- 5.5.7. A Fundação Getulio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.
- 5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.
- 5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia **17 de setembro de 2010**, acessando o endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/fiocruz03>** ou **<http://www.fiocruz.br>**, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia **20 de setembro de 2010**, conforme procedimentos descritos neste edital.
- 5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.
- 5.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.
- 5.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.
- 5.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas e das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Textos Definitivos, deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link “Fale Conosco” no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/fiocruz03>** para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.
- 5.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

- 5.10 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da Fiocruz.
- 5.11 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.
- 5.12 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- 6.1 O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia **19 de outubro de 2010**, na *internet*, no endereço **<http://concurso.fgv.br/fiocruz03>**.
- 6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:
 - a) seu nome;
 - b) seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);
 - c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
 - d) data de nascimento.
- 6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:
 - a) seu número de inscrição no Concurso;
 - b) data, local e horário das provas.
- 6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.
- 6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

- 7.1 O Concurso Público para classe inicial do cargo de **Tecnologista em Saúde** (excetos os candidatos aos cargos na área de Educação Profissional em Saúde e Comunicação Social) será composto das seguintes etapas:
 - 7.1.1 **1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;**
 - 7.1.2 **2ª etapa: Análise de Títulos, classificatória.**
- 7.2 O Concurso Público para classe inicial do cargo de **Tecnologista em Saúde na área de Educação Profissional em Saúde** será composto das seguintes etapas:
 - 7.2.1 **1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;**
 - 7.2.2 **2ª etapa: Análise de Títulos, classificatória;**
 - 7.2.3 **3ª etapa: Prova de Aula, eliminatória e classificatória.**
- 7.3 O Concurso Público para classe inicial do cargo de **Tecnologista em Saúde na área de Comunicação Social** será composto das seguintes etapas:
 - 7.3.1 **1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;**
 - 7.3.2 **2ª etapa: Prova Discursiva, eliminatória e classificatória;**
 - 7.3.3 **3ª etapa: Análise de Títulos, classificatória.**
- 7.4 **Prova Objetiva (exceto para os perfis das áreas de Comunicação Social e de Educação Profissional em Saúde)**
 - 7.4.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 30 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil.
 - 7.4.2 O conteúdo programático da prova objetiva consta no Anexo III deste edital.
 - 7.4.3 Cada questão da prova objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.
 - 7.4.4 O quadro de provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.
 - 7.4.5 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos em cada um dos módulos da prova objetiva (quadro de provas – anexo V).

- 7.4.6 Os candidatos aprovados na prova objetiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.
- 7.4.7 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos, todos os candidatos habilitados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.
- 7.4.8 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.4.7, deverão enviar seus Títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970.

7.5 **Provas objetiva e discursiva para os perfis da área de Comunicação Social**

- 7.5.1 A prova objetiva será composta de 50 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 20 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil. A prova discursiva terá uma questão, com o limite máximo de 40 (quarenta) linhas, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo III deste edital.
- 7.5.2 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com a qual deverá assinalar ou redigir suas respostas, conforme instruções contidas na folha de resposta e no caderno de textos definitivos, que serão os únicos documentos válidos para a correção.
- 7.5.3 Não será corrigida a prova discursiva que:
 - a) for respondida a lápis ou similar;
 - b) for redigida de forma ilegível.
- 7.5.4 As folhas para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para fins de avaliação.
- 7.5.5 As provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e/ou conter, em outro local que não os previamente determinados, qualquer palavra ou marca que as identifiquem, sob pena de serem anuladas.
- 7.5.6 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.
- 7.5.7 Terão suas provas discursivas corrigidas os candidatos aprovados na prova objetiva em até **5 (cinco) vezes** o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.
- 7.5.8 Será considerado aprovado na prova discursiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acerto.
- 7.5.9 Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.
- 7.5.10 Estarão aptos para participar da Análise de Títulos, todos os candidatos habilitados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.6 **Prova objetiva para os perfis da área de Educação Profissional em Saúde**

- 7.6.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 30 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 20 questões de Conhecimentos Específicos para os perfis da área de Educação Profissional em Saúde.
- 7.6.2 O conteúdo programático da prova objetiva consta no Anexo III deste edital.
- 7.6.3 Cada questão da prova objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.
- 7.6.4 O quadro de provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.
- 7.6.5 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos em cada um dos módulos da prova objetiva (quadro de provas – anexo V).
- 7.6.6 Os candidatos aprovados na prova objetiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

- 7.6.7 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos e da Prova de Aula, todos os candidatos habilitados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.
- 7.6.8 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.6.7, deverão enviar seus Títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ – CEP 22270-970.
- 7.7 Análise de Títulos (para os candidatos dos perfis de todas as áreas)**
- 7.7.1 A Análise de Títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.
- 7.7.2. A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.
- 7.7.3 O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.
- 7.7.4 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.
- 7.7.5 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.
- 7.8 Prova de Aula (para os candidatos dos perfis da área de Educação Profissional em Saúde)**
- 7.8.1 Serão convocados para a Prova de Aula todos os candidatos dos perfis da área de Educação, aprovados na prova objetiva de acordo com o subitem 7.6.7.
- 7.8.2 A Prova de Aula para os candidatos dos perfis da área de Educação obedecerá às normas dispostas em edital complementar que estará disponível nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br> a partir da divulgação do resultado final da prova objetiva.
- 7.8.3 O local, os horários e os temas para a Prova de Aula serão divulgados por meio de edital complementar.
- 7.8.4 A Prova de Aula, no valor de 10,0 (dez) pontos, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada perante uma banca examinadora composta de 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.
- 7.8.4.1 A Prova de Aula terá a duração máxima de 45 minutos para cada candidato.
- 7.8.4.2 A Prova de Aula verificará se o candidato detém o necessário conhecimento sobre o tema e domínio das técnicas fundamentais da prática docente.
- 7.8.5 A FGV fará a filmagem da Prova de Aula, para uso exclusivo no processo de atribuição de notas e resguardo dos procedimentos operacionais de aplicação das provas.
- 7.8.6 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.
- 7.8.7 A nota final da Prova de Aula será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.
- 7.8.8 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 5 pontos (quadro de provas – anexo V).
- 7.8.9 Não será fornecida cópia de eventuais gravações de áudio ou vídeo aos candidatos e nem será a ele permitida a gravação por conta própria.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

- 8.1 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.
- 8.2 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.
- 8.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.
- 8.4 A prova objetiva realizar-se-á em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

- 8.5 O tempo para realização das provas será de 4 (quatro) horas.
- 8.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.
- 8.7 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.
- 8.8 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 8.9 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 8.10 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.
- 8.11 Será atribuído valor zero à questão da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou contiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.
- 8.12 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.
- 8.13 Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.
- 8.14 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.
- 8.15 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.
- 8.16 Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.
- 8.17 Por motivo de segurança será terminantemente vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos na sua Folha de Respostas.
- 8.18 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.
- 8.19 Será excluído do Concurso o candidato que:
- apresentar-se após o horário estabelecido;
 - ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
 - for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
 - estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
 - lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
 - não devolver a Folha de Respostas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
 - for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 9.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.
- 9.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.
- 9.3 Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.
- 9.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.
- 9.5. Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:
 - 9.5.1 dos perfis da área de Educação:
 - a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
 - b) o com maior nota na Prova de Aula;
 - c) o com maior nota na Prova Objetiva;
 - d) o com maior nota na Análise de Títulos;
 - e) o mais idoso.
 - 9.5.2 dos perfis da área de Comunicação Social:
 - a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
 - b) o com maior nota na Prova Discursiva;
 - c) o com maior nota na Prova Objetiva;
 - d) o com maior nota na Análise de Títulos;
 - e) o mais idoso.
 - 9.5.3 dos perfis das demais áreas:
 - a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
 - b) o com maior nota na Prova Objetiva;
 - c) o com maior nota na Análise de Títulos;
 - d) o mais idoso.
- 9.6. Serão elaboradas duas listagens de classificados:
 - a) Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
 - b) Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.
- 9.7. Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.
- 9.8. Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação do respectivo cargo, e que ainda não tenha sido convocado para nomeação no perfil ao qual concorreu.
- 9.9. Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da FIOCRUZ substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

- 10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.
- 10.2 Para recorrer contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 10.3 Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.
- 10.4 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.
- 10.5 Se do exame de recursos contra questão da prova objetiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
- 10.6 Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.
- 10.7 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.
- 10.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

- 11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.
- 11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.
 - 11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

- 12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da Fiocruz.
- 12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.
- 12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.
- 12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

- 13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.
- 13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.
- 13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:
 - a) estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
 - b) gozar dos direitos políticos;

- c) estar quite com as obrigações eleitorais;
 - d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
 - e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
 - f) apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;
 - g) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;
 - h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;
 - i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/ 90.
- 13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:
- a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
 - b) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
 - c) apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
 - d) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;
 - e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/ 90.
- 13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.
- 13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado **apto** no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.
- 13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:
- a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
 - b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;
 - c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
 - d) original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);
 - e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
 - f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
 - g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);
 - h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
 - i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
 - j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;
 - k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente.
- 13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.
- 13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.
- 13.9.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.
- 13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.
- 13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
- 13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.
- 13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

- 13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.
- 13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.
- 13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou [http:// www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).
- 14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getulio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.
- 14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.
- 14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.
- 14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.
- 14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getulio Vargas poderá, durante a realização das provas objetivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.
- 14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.
- 14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.
- 14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.
- 14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.
- 14.11 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou [http:// www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).
- 14.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA
Presidente

ANEXO I
CARGO: Tecnologista em Saúde Pública
Área de Atuação / Perfil / Graduação / Atribuições / Localização/ Vagas

Área de Atuação	Perfil	Graduação	Atribuições	Localização	Vagas
Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura	Arquitetura e Urbanismo	Elaborar e desenvolver projetos de arquitetura em saúde pública para áreas de laboratórios de pesquisas biomédicas, laboratórios de criação e experimentação de animais, insetários, áreas hospitalares, áreas de ensino e áreas administrativas; Compatibilizar os projetos de arquitetura com os projetos complementares das diversas especialidades; Efetuar vistorias e elaborar relatórios e pareceres técnicos; Elaboração de especificações para licitações públicas; Acompanhar a execução de obras com objetivo de vistoriar tecnicamente o cumprimento do conteúdo do projeto; Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos e cronogramas físico-financeiros. Realizar levantamento arquitetônico e diagnóstico do estado de conservação das edificações; compatibilizar projetos de arquitetura e complementares; elaborar especificações técnicas; elaborar laudos e relatórios técnicos de acompanhamento de projetos ou obras.	Rio de Janeiro/ RJ	3
	Arquitetura e Urbanismo de Conjuntos Arquitetônicos Históricos	Arquitetura e Urbanismo	Planejar e gerenciar ações de conservação e restauração em edificações e núcleos históricos tombados; elaborar e gerenciar projetos arquitetônicos de novas edificações e de intervenções em edificações históricas; elaborar especificações técnicas e memoriais; fiscalizar serviços e obras de conservação e restauração; elaborar editais públicos de obras; Realizar levantamento arquitetônico do estado de conservação das edificações históricas; compatibilizar projetos de arquitetura e complementares; elaborar especificações técnicas; elaborar laudos e relatórios técnicos de acompanhamento de projetos ou obras.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver planos integrados de desenvolvimento urbano e ambiental; participar de ações de gestão ambiental; coordenar a implantação de infraestrutura e projetos físico-territoriais de Campi; promover a adequação de edificações e de espaço urbano às exigências bioclimáticas; participar do planejamento, gerenciamento e acompanhamento de obras; realizar estudos de viabilidade financeira e orçamento de obras públicas.	Rio de Janeiro	1
Arquivologia	Arquivologia	Arquivologia	Administrar serviços de arquivo; Atuar na organização de acervos administrativos e históricos da área de saúde, baseado em instrumentos e técnicas arquivísticas; Desenvolver projetos de microfilmagem, digitalização e de sistemas de arquivos; Planejar a construção de instrumentos de pesquisas; Atender usuários; Orientar processos de implantação da gestão de documentos e informação na instituição.	Salvador/BA	1
Farmacologia	Assistência Farmacêutica Hospitalar	Farmácia	Planejar, executar e avaliar atividades de assistência farmacêutica hospitalar; acompanhamento aos pacientes em regime de internação; Participação em atividades inerentes à Farmácia de Pesquisa Clínica (importação de insumos, controle de estoque, dispensação, aconselhamento e controle de qualidade); Elaboração e implementação de protocolos assistenciais e programas de qualidade na área farmacêutica, Planejamento e controle de estoque de medicamentos.	Rio de Janeiro/ RJ	7 *
	Farmacotécnica	Farmácia	Desenvolvimento farmacotécnico de medicamentos, Desenvolvimento de estudos de insumo farmacêutico ativo.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Farmacovigilância	Farmácia	Desenvolver atividades relacionadas à farmacovigilância na indústria, tais como: elaborar relatórios periódicos, planos de farmacovigilância e minimização de risco e estudos pós comercialização; avaliar e codificar notificações de suspeita de Eventos Adversos e encaminhar a órgãos competentes.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Farmacocinética	Biologia, Farmácia, Química	Desenvolver ou aprovar metodologias analíticas para identificação e quantificação de substâncias endógenas e xenobióticas; Validar metodologias analíticas desenvolvidas ou aprovadas para uso nos ensaios de bioequivalência e biodisponibilidade relativas; Conduzir as análises pertinentes aos estudos de bioequivalência e biodisponibilidade relativa; Realizar ensaio de verificação interna dos equipamentos de cromatografia líquida e gasosa acoplados à espectrometria de massas em sequência; Elaborar relatório técnico de bioequivalência e biodisponibilidade relativa; Conduzir as atividades conforme cronograma previamente referendado no plano de estudo; Solicitar a aquisição de insumos, equipamentos e instrumentos quando pertinente.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Farmacologia Aplicada a Produtos Naturais	Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia	Desenvolvimento de projetos em imunofarmacologia de produtos naturais e estudos da resposta inflamatória para o desenvolvimento de fitomedicamentos, com ênfase em doenças negligenciadas; coordenação de laboratório de contenção biológica nível P2 com utilização de Boas Práticas de Laboratório.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Bacteriologia	Diagnóstico Bacteriológico	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária	Realizar exames laboratoriais em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde para bacteriologia, com ênfase em leptospirose, hanseníase e peste. Manejo de laboratório NB3. Participação em atividades de ensino e capacitações técnicas.	Recife/ PE	1
				Rio de Janeiro/ RJ	1
	Bacteriologia da Produção	Ciências Biológicas, Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia	Atuar no projeto de absorção e adaptação da tecnologia de criação da cepa produtora de insulina. Realizar estudos de estabilidade e de qualidade das cepas produtoras criadas conforme a tecnologia para uso na fermentação, isolamento e purificação na área de Engenharia Bioquímica. Criação local de microrganismos alternativos e suas avaliações de bancada considerando as potenciais possibilidades de obtenção de melhores rendimentos, qualidade e visando reduções de custos. Atualização contínua do conhecimento referente à criação de microrganismos empregados na obtenção de insulina.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Micobactérias	Farmácia, Ciências Biológicas, Biomedicina ou Áreas Afins	Gestão e execução de processos relacionados a triagem microbiológica de compostos candidatos a novas drogas para micobactérias. Teste de susceptibilidade a drogas por métodos manuais e automatizados. Métodos convencionais, métodos colorimétricos e citometria de fluxo. Identificação bioquímica de micobactérias. Ações de controle em boas práticas laboratoriais em pesquisa. Gestão e execução de processos relacionados a diagnóstico microbiológico de micobactérias. Microbiologia aplicada a ensaios clínicos direcionados a novas estratégias terapêuticas.	Rio de Janeiro	1

Biblioteconomia	Processamento, gestão e disseminação de informação bibliográfica em saúde	Biblioteconomia	Catálogo e indexar material bibliográfico e multimeios nas bases de dados da biblioteca, nas bibliotecas virtuais (BVSs) temáticas e portais; produção e alimentação de bases de dados, BVS's e portais; processar tecnicamente obras raras e coleções especiais ou valiosas; alimentar os diretórios de defesas de dissertações e teses, eventos e Localizador de Informação em Saúde (LIS) nas bibliotecas virtuais temáticas; avaliar a formação e desenvolvimento da coleção de material bibliográfico referente ao acervo da biblioteca; atuar nos serviços de cooperação e convênios (Catálogo Coletivo, SECS, BVS's, etc.); atuar no serviço de circulação interna e externa da coleção (cadastro de usuários; consulta; empréstimo domiciliar; renovação de empréstimos; reserva de material emprestado e devolução); orientar ao usuário nas pesquisas em bases de dados, bibliotecas virtuais, portais de periódicos especializados, portais de informação científica; orientar os usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos no que tange à normalização; elaborar ficha catalográfica das dissertações, teses e livros; preparar material bibliográfico para empréstimo; realizar inventário anual; realização de estudos de usuários; sinalizar o acervo; reorganizar e remanejar o acervo bibliográfico de caráter histórico; remanejar monografias, livros e periódicos em função dos espaços nas estantes; atuar em projeto de pesquisa relacionado à competência informacional e disseminação da informação; estimular a implantação de projetos e/ou programas para o desenvolvimento de produtos e serviços.	Rio de Janeiro/ RJ	8 *
	Conservação, preservação e restauração	Biblioteconomia, Arquivologia ou Conservação e Restauro	Diagnosticar e avaliar as condições gerais dos documentos e propor tratamentos adequados, respeitando a integridade física, estética, histórica e material, que pode ser: higienização, reparos, encadernação, acondicionamento, pequenos reparos, controle da temperatura e umidade relativa, iluminação, vistoria para identificação de insetos e microorganismos; Planejar, coordenar, supervisionar e executar projetos de conservação e restauração de documentos em papel; Elaborar relatórios técnicos de preservação das coleções das bibliotecas; Fiscalizar contratos de pessoal de conservação; Atuar nas atividades de ensino e pesquisa na área; Participar de fóruns institucionais em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Biologia Celular e Molecular	Biologia Celular	Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária	Apoiar atividades experimentais na área de biologia celular utilizando células livres eucarióticas ou tecidos oriundos de material biológicos normais ou infectados, incluindo patógenos como vírus, protozoários e helmintos; estabelecer e padronizar protocolos experimentais e elaborar procedimentos operacionais padrão; testar reagentes e kits comerciais para uso no laboratório; selecionar e gerenciar o material de consumo de laboratório; desenvolver processos rotineiros e inovadores de imuno-marcação de fixação, inclusão e cortes histológicos e/ou ultrafinos; preparar amostras biológicas e documentá-las, elaborar análises dos resultados obtidos através do conhecimento das bases e aplicações de tecnologias da biologia celular tais como: microscopia óptica, eletrônica de transmissão e de varredura e microscopia laser confocal para análises morfológicas e fisiológicas; emitir parecer técnico e controlar a documentação dos arquivos de amostras e de imagens. Implantar normas de biossegurança em todas as áreas de atuação da biologia celular. Colaborar na execução e redação de projetos de pesquisas, relatórios técnicos e artigos para publicação nos temas relacionados a pesquisa executada. Apoiar atividades de ensino.	Belo Horizonte/ MG	1
	Biologia Molecular de microorganismos	Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária	Apoiar atividades de pesquisa em biologia molecular e/ou celular de protozoários agentes de doenças infecciosas humanas, com ênfase na utilização de ferramentas moleculares e bioquímicas avançadas incluindo clonagem de genes, expressão e purificação de proteínas heterólogas, transfecção de células eucarióticas e análises morfológicas e fisiológicas, através de microscopia óptica e eletrônica. Apoiar atividades de ensino e orientação. Colaborar na execução e redação de projetos de pesquisas, relatórios técnicos e artigos para publicação nos temas relacionados a pesquisa executada.	Recife/ PE	1
	Biologia Celular e Molecular Aplicada à Virologia	Ciências Biológicas, Farmácia, Química, Biomedicina ou áreas Afins	Aplicação de tecnologia de repicons e genomas infecciosos na geração de clones infecciosos e partículas virais geneticamente modificados que possam ser testadas em estratégias antivirais através de drogas (High-throughput for drug-discovery). Trabalho dentro de condições de biossegurança nível 2 e 3 (NB2 e NB3). Recebimento, manipulação catalogação e estocagem de amostras biológicas de vírus emergentes e re-emergentes. Recebimento e processamento de amostras biológicas de origem animal e humano. Realização de testes para diagnóstico viral, tais como sorológico, molecular e isolamento. Aplicação de técnicas de clonagem de genes e expressão de antígenos recombinantes. Análise da interação vírus-hospedeiro com ênfase em polimorfismos genéticos de pacientes infectados por flavivírus, utilizando técnicas de PCR, PCR em tempo real, sequenciamento e microarranjo.	Curitiba/ PR	1
Plataformas Tecnológicas	Operação e Manutenção de Plataformas Tecnológicas	Ciências Biológicas e Ciências da Saúde	Desenvolver as atividades tecnológicas e garantir a qualidade de funcionamento de plataformas tecnológicas de citômica, microscopia eletrônica e criogenia (Bioteca) para preservação de materiais biológicos e de proteômica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Suporte à Infra-estrutura Tecnológica da Pesquisa	Engenharia	Gerir, operar, manter e atualizar a rede de plataformas de equipamentos de purificação de água que atendem a laboratórios biomédicos; assessorar a direção nas ações voltadas para a manutenção da qualidade em equipamentos laboratoriais e hospitalares.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Operação de Laboratório de Nível de Segurança Biológica 3 (NB-3)	Ciências Biológicas, Biomedicina ou Áreas Afins	Desenvolver atividades em ambiente NB-3, tais como extração de RNA viral, isolamento e infecção viral em diferentes substratos celulares. Realizar operação, limpeza e manutenção dos equipamentos da área de segurança. Descontaminação de resíduos sólidos e líquidos produzidos no NB3; Cadastramento, armazenamento e manipulação de amostras de tecidos de animais e humanos suspeitos de diferentes infecções virais; Montagem de Laboratório NB-3 em campo para coleta de roedores silvestres para controle epidemiológico de hantavírose. Estabelecimento e manutenção de banco de células e coleção de vírus. Preparação de meios, soluções e material utilizados no cultivo celular. Identificação de infecções virais a partir de amostras de diferentes origens (culturas de células, gradiente viral, plasma de paciente, aspirado de nasofaringe, órgãos de roedores e mosquitos) através de ensaios de imunodeteção e de técnicas moleculares como RT/PCR. Preparação de estoques virais por gradiente de sacarose para uso na rotina do laboratório e determinação de títulos virais por plaqueamento e imunodeteção de foco. Eletroforese em géis de agarose para visualização e análise de produtos de PCR, géis de poliacrilamida para visualização e análise de proteínas, e preparação de amostras para sequenciamento nucleotídico.	Curitiba/ PR	1
Bioterismo	Análises Clínicas em Animais de Laboratório	Biologia, Biomedicina, Medicina Veterinária, Farmácia	Desenvolver atividades na área de monitoramento sanitário animal, com ênfase em análises hematológicas, bioquímicas, imunológicas, bacteriológicas, parasitológicas e anatomopatológicas. Realizar ensaios de biologia molecular, voltados para o monitoramento genético e diagnóstico de agentes patogênicos em animais de laboratório. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança. Participar de atividades na área de ensino e no desenvolvimento de investigações no campo da ciência de animais de laboratório.	Rio de Janeiro/ RJ	1

	Biologia Animal	Medicina Veterinária, Biotecnologia, Ciências Biológicas	Desenvolvimento de técnicas para avaliação do status genético e citogenético de animais de laboratório e atender a projetos estratégicos da área. Realizar cultivo celular para obtenção de cromossomos, fixação e coloração, objetivando o estudo citogenético de metáfases animais para a caracterização de espécies, problemas reprodutivos, anomalias congênitas e tumores. Elaborar heredogramas e participar do manejo médico de colônias. Elaborar e executar projetos que atendam às necessidades das colônias, quanto à investigação citogenética.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Experimentação Animal	Medicina Veterinária	Desenvolver atividades na área de experimentação animal de pequenos roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. Realização de técnicas e práticas de manejo zootécnico, biossegurança em biotérios, contenção animal, coleta de sangue, fluidos corpóreos e órgãos, inoculações pelas diversas vias anatômicas, anestesia, eutanásia e necropsia. Desenvolver atividades na operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Realizar ensaios e testes para controle de qualidade de imunobiológicos e biofármacos. Elaborar procedimentos operacionais e especificações técnicas no âmbito das Boas Práticas de Laboratório e/ou Boas Práticas de Fabricação e biossegurança.	Rio de Janeiro/ RJ	5 *
	Biotechnologia em Animais de Laboratório I	Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Farmácia, Medicina Veterinária, Zootecnia	Cultivo, manipulação e transferência de embriões murinos; fertilização in vitro e congelamento de embriões; Manejo e estruturação de colônias de roedores com padrão SPF (Specific pathogen free); Manter estruturação física e de rotina de biotérios com barreiras; biossegurança, auxílio na produção e avaliação de mapas de risco, equipamentos de proteção individual e coletiva. Averiguar padrão sanitário de animais de laboratório e principais patógenos de roedores; Manejo e biologia reprodutiva de animais convencionais de laboratório (camundongo, rato, cobaia, hamster e coelho); Elaborar mapas e sistemas de acasalamento; Fiscalizar biossegurança no manejo de animais de experimentação; manutenção de equipamentos utilizados em genobiologia; Contenção e inoculação de antígenos em animais de laboratório; Produção de anticorpos monoclonais pela técnica de hibridomas; Caracterização de anticorpos monoclonais, produção de anticorpos policlonais e purificação de anti-soros por colunas de afinidade; Realizar imunoenaios de rotina (ELISA e Imunofluorescência indireta, western blot, imuno-deteção por foco); Produção de reagentes aplicados ao imunodiagnóstico da dengue e hantavirose e febre amarela; Aplicação de biotecnologia ao cultivo de células animais em bioreatores	Curitiba/ PR	1
	Biotechnologia em Animais de Laboratório II	Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Farmácia, Medicina Veterinária, Zootecnia	Desenvolver atividades na área de biotecnologia animal, com ênfase em manipulação e criopreservação de gametas e embriões, cultivo celular e embrionário, transgênese animal, realização de técnicas de biologia molecular e monitoramento genético. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança. Participar de atividades na área de ensino e no desenvolvimento de investigações no campo da biotecnologia animal.	Reio de Janeiro/ RJ	1
Ciências Sociais	Ciências Sociais e Saúde nas Fronteiras	Graduação em Ciências Sociais ou Humanas	Dar apoio técnico ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de políticas públicas de saúde, com ênfase em desigualdades sociais, equidade em saúde, participação e mobilização comunitária das populações da fronteira Brasil-Paraguai; participar da elaboração e desenvolvimento de projetos que objetivem compreender aspectos históricos das nações indígenas, desigualdade e exclusão social na fronteira Brasil-Paraguai; dar suporte técnico ao desenvolvimento de atividades de ensino no campo das ciências sociais; oferecer suporte técnico na área de ciências sociais para avaliação de políticas públicas.	Campo Grande/ MS	1
Coleções Biológicas em Saúde	Manutenção de Coleções Biológicas em Saúde	Ciências Biológicas	Manutenção e preservação de coleções microbiológicas, zoológicas e histopatológicas; taxonomia e sistemática bacteriológicas e de vetores de doenças de interesse médico; Montagem dos espécimes; captura de campo; preparo de soluções; procedimentos laboratoriais; manutenção de colônias; boas práticas de laboratório; elaborar relatórios; atuar em cursos de capacitação. Identificar editais e chamadas públicas que contemplem as coleções biológicas nas diferentes agências de fomento, fazer a divulgação entre os responsáveis e elaborar propostas/projetos institucionais que atendam às necessidades de seus diferentes acervos na pesquisa, infra-estrutura, gestão ambiental, gestão da informação e gestão de recursos humanos.	Rio de Janeiro/ RJ	3
				Belo Horizonte/ MG	1
Comunicação Social	Assessor de Comunicação Social	Comunicação Social (habilitação Jornalismo)	Planejamento e execução de atividades de assessoria de imprensa (planejamento de estratégias para conquista de mídia espontânea, elaboração de releases e sugestão de pautas, contatos com a mídia, compilação e mensuração de resultados do trabalho de assessoria de imprensa, atendimento a jornalistas) e reportagem (produção de notícias, apuração e elaboração de matérias jornalísticas para veículos de internet e veículos impressos). Redigir, atualizar e publicar conteúdo web para sites e internet em geral; utilizar programas de computação necessários à execução das funções; redigir textos para folders, catálogos, cartazes. Criar, planejar e executar estratégias de comunicação interna.	Recife/ PE	1
	Comunicação Institucional	Comunicação Social (habilitação Publicidade e Propaganda ou Relações Públicas)	Executar atividades relativas à comunicação interna, por meio de diferentes meios de comunicação (informativos, materiais institucionais, entre outros) e também do relacionamento com o público interno (campanhas, eventos, interface com as áreas e comissões). Divulgar notícias dentro e fora da Fiocruz, ampliando a integração na Fundação, Ministério da Saúde e sociedade. Apoiar e acompanhar os projetos de sinalização interna da Unidade. Apoiar atividades de assessoria de imprensa, atendendo à imprensa em geral e levantando assuntos de interesse público a serem divulgados. Produzir eventos externos e internos, como encontros científicos, inaugurações. Receber visitas, nacionais e internacionais, estudantes e clientes, providenciando a infra-estrutura necessária e realizando apresentações. Planejar e administrar o estoque de materiais de divulgação (como folhetos e outros) necessários às atividades de eventos, relacionamento com o cliente e recepção a visitas. Executar atividades relativas à Comunicação Visual. Atender a outros encargos que vierem a ser atribuídos pela Diretoria dentro da sua área de atuação e ou em colaboração com outra unidade organizacional.	Rio de Janeiro/ RJ	7 *
				Rio de Janeiro/ RJ	1
Design Gráfico	Programação Visual	Desenho Industrial, Design Gráfico ou Área Afim	Desenvolver programação visual voltada para a educação e divulgação em ciência e saúde e produtos institucionais (livros, acadêmicos com normalização específica da mídia/produto); criar e produzir materiais em meio impresso e eletrônico; participar de comissões e redes em sua área de atuação; planejamento gráfico de material jornalístico, editorial e outros; design de interface para internet, intranet e sistemas. Desenvolver projetos de comunicação visual para a web; atuar de forma contínua em usabilidade; Criar e otimizar a apresentação do site, usando diversos softwares gráficos,	Rio de Janeiro/ RJ	6 *

			de animação e banco de dados; mapear e avaliar os vários produtos de mídia interativa.		
Controle da Qualidade de Insumos e Produtos Relacionados à Saúde	Controle Microbiológico	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária	Realização de testes de qualidade microbiológica de imunobiológicos, medicamentos e biofármacos; aplicação das normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), biossegurança, legislação sanitária e boas práticas de laboratório; amostragem de Matéria Prima e Produto Final, preparo de meios de cultura bacteriológicos. Consolidação de documentos, laudos e certificados de controle de qualidade, avaliação de resultados analíticos, baseado em Boas Práticas de Fabricação, conduzida em área limpa.	Rio de Janeiro/ RJ	3
	Análises Físico-químicas	Farmácia, Biomedicina, Biologia, Química, Engenharia Química, Biotecnologia, Medicina Veterinária.	Desenvolver atividades relacionadas à validação de metodologias relacionadas à análise físico-química de imunobiológicos, medicamentos e biofármacos e em matérias primas na indústria farmacêutica, de acordo com a legislação sanitária. Realizar estudo do Insumo Farmacêutico Ativo. Analisar propriedades calorimétricas de IFA e medicamento. Realizar análise de medicamentos utilizando métodos volumétricos, potenciométricos, espectrofotométricos (ultravioleta, visível e infravermelho) e cromatográficos (cromatografia em camada fina e líquida de alta eficiência); Realizar estudos de determinação de umidade. Executar ensaios de dissolução em medicamentos. Gestão do arquivo de retenção de amostras, aplicação de Boas Práticas de Fabricação.	Rio de Janeiro/ RJ	7*
	Controle da Qualidade de Produtos Biológicos	Farmácia, Biomedicina, Biologia, Medicina Veterinária, Química	Controle da qualidade de hemoderivados e hemocomponentes (potência de fatores da coagulação, realização de ensaios enzimáticos, extração e detecção de ácidos nucleicos); kits para diagnóstico de uso "in vitro" utilizados em sorologia de serviços de hemoterapia, reagentes imunohematológicos; Controle imunológico da qualidade de interferon e eritropoetina; diagnóstico sorológico das doenças transmissíveis pelo sangue e hemocomponentes: HIV, HTLV, Hepatites B e C, doença de chagas e sífilis; Fundamentos metodológicos aplicados ao diagnóstico sorológico das doenças supracitadas: ELISA, imunofluorescência, western blot, aglutinação, quimioluminescência, testes rápidos, amplificação de ácidos nucleicos; Validação de ensaios analíticos aplicados a diferentes kits para diagnóstico in vitro; Aplicação de métodos de imunohematologia eritrocitária.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Ensaio Microbiológico	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Microbiologia ou Química	Realização de ensaios microbiológicos e metodologias moleculares com conhecimento em biologia molecular nos seguintes assuntos: estrutura e função dos ácidos nucleicos. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. Utilização de ferramentas computacionais para análise de sequência de DNA. Métodos para edição e análise de sequências nucleotídicas. Reação de amplificação em cadeia (PCR), tipo e aplicação. Realizar análise de sequências, usando programas específicos para comparação de genes e filogenia molecular.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Controle Tóxico-farmacológico	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária	Desenvolvimento de projetos envolvendo o controle de qualidade tóxico-farmacológico de fitoterápicos a serem utilizados pelo SUS, além de atuar no controle de qualidade tóxico-farmacológico de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária empregando ensaios "in vivo" e "in vitro", seguindo boas práticas de laboratório.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Análise de Resíduos de Agrotóxicos	Engenharia Química, Farmácia, Química, Ciências Biológicas ou Áreas Afins	Preparo de amostras para determinação de resíduos de agrotóxicos; Elaboração de ensaios de proficiência para resíduos de agrotóxicos; Estabelecimento de material de referência para resíduos de agrotóxicos; Validação de metodologias para resíduos de agrotóxicos; Conhecer e aplicar as legislações referentes a resíduos de agrotóxicos; Conhecer e aplicar as normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), boas práticas de laboratório, biossegurança e legislação sanitária.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Análise de Resíduos e Contaminantes Inorgânicos em alimentos	Engenharia Química, Farmácia, Química	Avaliação de elementos inorgânicos constituintes e contaminantes presentes em produtos para a saúde; Preparo de amostras para determinação de elementos inorgânicos; aplicação de espectroscopia de absorção atômica e ICP para determinação de resíduos de contaminantes em produtos para a saúde. Aplicação de polarografia à determinação de constituintes e contaminantes em produtos para a saúde. Conhecer e aplicar a legislação referente a contaminantes inorgânicos; conhecer e aplicar normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), biossegurança e legislação sanitária.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Produtos Naturais em Saúde	Produção de Fitomedicamentos	Engenharia Química, Farmácia, Química, Química Industrial	Coordenação e desenvolvimento de projetos/atividades técnico-científicas e sócio-ambientais relacionadas à cadeia produtiva de fitomedicamentos.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Desenvolvimento de Fitomedicamentos	Farmácia, Química, Química Industrial	Atuar em Projetos multidisciplinares, Participar em Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Fitofármacos e Fitoterápicos, Desenvolver Formulações derivadas de Plantas Medicinais, Aplicações de Técnicas Cromatográficas e Espectrométricas no Isolamento, Purificação e Caracterização de Substâncias de Origem Natural, Participar em Comissões e Redes na Área de Atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Química aplicada ao Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos	Síntese Química de Derivados Orgânicos	Engenharia Química, Farmácia, Química	Desenvolver projetos em síntese orgânica, voltado para a P,D&I de fármacos de interesse do sistema público de saúde. Elaboração e planejamento de projetos de pesquisa em síntese e desenvolvimento tecnológico de fármacos, através do estudo do estado da arte, seleção de rota sintética, de intermediários, de metodologias analíticas e definição de metas e indicadores de acompanhamento de projetos.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Engenharia Bioquímica	Ciências Biológicas, Engenharia Química, Química, Biomedicina ou Áreas Afins	Absorção e adaptação da tecnologia de fermentação, isolamento e de purificação de insulina empregando fermentadores mecanicamente agitados e equipamentos de capacidades coerentes; Desenvolvimento de tecnologias de fermentação em reatores mecanicamente agitados, isolamento e purificação empregando microorganismos criados e selecionados na área de Biologia Molecular. Atualização contínua do conhecimento referente à tecnologia de fermentação, isolamento e purificação de insulina buscando alternativas tecnológicas de maiores produtividades, pureza e menores custos, e, em sincronismo com o desenvolvimento da área de Biologia Molecular.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Desenvolvimento Tecnológico de Imunobiológicos	Desenvolvimento de Insumos Biológicos para a Saúde	Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Coordenação, execução e avaliação de projetos em biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de insumos para a saúde; executar estudos para desenvolver novos antígenos utilizando a tecnologia do DNA recombinante; desenvolver processos para produção de moléculas conjugadas quimicamente.	Manaus/ AM	1
	Desenvolvimento de Vacinas Bacterianas	Ciências Biológicas, Engenharia Química, Química, Biomedicina ou Áreas Afins	Desenvolvimento de processos de cultivos bacterianos desde frascos agitados, operação de biorreatores e diferentes formas de condução de processos fermentativos. Desenvolvimento e validação de métodos analíticos e imunoenzimáticos (ELISA, imunoblot, Dot-blot e atividade funcional de anticorpos) aplicados ao desenvolvimento de vacinas bacterianas, proteicas, polissacarídicas e conjugadas. Aplicação de métodos de conjugação química entre biomoléculas, processos de purificação e seus controles de processo produtivo. Análises e caracterização de moléculas por eletroforese, RMN, cromatografia líquida de troca iônica e fase reversa e técnica de espalhamento de luz (light scattering).	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Desenvolvimento de Reativos	Ciências Biológicas, Engenharia Química,	Desenvolvimento e padronização de testes de diagnóstico de doenças infecto-contagiosas com base em biologia molecular ou multitestes na plataforma de microarranjos líquidos; Aplicação de equipamentos e plataformas de automação e semi-automatização de extração e processamento de	Rio de Janeiro/ RJ	1

	Diagnósticos	Química, Biomedicina ou Áreas Afins	amostras de biologia molecular ou multitestos com base em microarranjos líquidos; Coordenação de projetos de desenvolvimento de reativos para diagnóstico molecular ou multitestos com base em microarranjos líquidos; Participação em processos de transferência de tecnologia; Participar em processos de negociação e estabelecimento de contratos e parcerias tecnológicas; Prospecção tecnológica e elaboração de pedidos de patentes ou de registro de produtos para diagnóstico; Atuar com Boas Práticas de Laboratório e biossegurança.		
	Desenvolvimento de Biofármacos	Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Engenharia Química, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Microbiologia, Química	Acompanhamento e execução de projetos estratégicos na área de desenvolvimento tecnológico com base em diagnóstico molecular. Desenvolvimento Conjunto do Interferon alfa Peguilado; Execução de atividades para implantação da Plataforma de Peguilação de proteínas recombinantes de uso terapêutico. Atividades de produção na área de purificação de proteínas e controle em processos. Técnicas de cultura de células, virologia e biologia molecular. Execução de técnicas de ELISA e em cultura de células para titulação de anticorpos totais contra diversas doenças e avaliação de citocinas. Execução de ensaios em citometria de fluxo. Execução de testes de citotoxicidade em células e de técnicas de PCR em tempo real para avaliação da expressão gênica de citocinas em células mononucleares. Execução de ensaios imunológicos em Boas Práticas de Laboratório. Gerenciamento de documentos e arquivos com aspectos conceituais e práticos. Investigação de laboratórios seguindo as Boas Práticas de Laboratório. Uso de conhecimento de BPF (Boas Práticas de Fabricação).	Rio de Janeiro/ RJ	1
Educação	Tecnologia Educacional em Saúde	Pedagogia, Ciências da Saúde	Formular e desenvolver projetos educacionais; gerenciar processos pedagógicos e acadêmicos em Educação a Distância (EAD), compreendendo planejamento, execução e avaliação; desenvolver formação de docentes para implementação de cursos a distância; conhecer a área de sistemas de informações para o apoio à gestão acadêmica; conhecer e manusear ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas de comunicação aplicadas ao ensino.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Educação Profissional em Saúde	Educação Profissional de nível médio, História e Políticas de Educação e Saúde	Ciências Sociais, História	Docência, formulação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de ensino e pesquisa na área de história e memória da educação profissional em saúde e do trabalho em saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação e Iniciação Científica na área de saúde no ensino médio	Pedagogia	Desenvolver, assessorar e avaliar processos, projetos e programas de iniciação científica de estudantes cursando o ensino médio, com ênfase na supervisão pedagógica das atividades de iniciação científica desenvolvidas em instituições e/ou laboratórios de pesquisa, em diferentes áreas do conhecimento no campo da saúde. Monitorar atividades pedagógicas voltadas para a iniciação científica na educação básica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio em Atenção à Saúde no Cuidado ao Idoso	Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais	Docência, formulação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de atenção à saúde, especialmente saúde do idoso.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio em saúde, integrada às disciplinas da área de sociologia no ensino médio.	Sociologia	Docência no ensino médio integrado com a educação profissional em saúde. Formulação, execução e avaliação de processos, projetos, pesquisas e programas de formação geral e educação profissional em saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio em Saúde, Território e Políticas Públicas	Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais	Formular e implementar projetos de ensino e de pesquisa, no âmbito das políticas públicas, junto aos movimentos de moradores dos territórios de Mangueiras e Mata Atlântica; Docência em cursos voltados para as dimensões do território e da saúde ambiental, nas comunidades no entorno dos campi da Fiocruz.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde nas áreas das Ciências da Saúde ou Biológicas	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Microbiologia	Desenvolver atividades docentes teóricas e práticas no campo da microbiologia, relacionadas a educação profissional em práticas laboratoriais em saúde. Desenvolver e participar de atividades de pesquisa em educação profissional em saúde articuladas com as técnicas laboratoriais.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio em Vigilância em Saúde Ambiental e Movimentos Sociais	Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais	Formulação, implementação e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de vigilância em saúde ambiental para populações em situação de vulnerabilidade sócio-ambiental. Docência em vigilância em saúde ambiental.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Tecnologias Educacionais e suas relações com a Educação Profissional em	Ciências Humanas, Ciências Sociais	Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de educação audiovisual, produção e edição de vídeos. Desenvolver ações educativas para o nível médio que reflitam sobre a produção de imagens no mundo contemporâneo. Produzir materiais educativos com base na linguagem audiovisual	Rio de Janeiro/ RJ	1

	Saúde, no âmbito da produção audiovisual e de animação				
	Educação Profissional de nível médio na área de Gestão dos Serviços de Saúde	Qualquer Graduação	Formulação, coordenação e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional de técnicos de nível médio em gestão em saúde, capazes de, no processo de inovação e/ou potencialização de saberes e práticas no processo de trabalho em saúde, contribuir tanto na produção de serviços de saúde quanto na construção da autonomia e na expressão da singularidade desses trabalhadores. Destacam-se as atividades de docência e pesquisa no campo da Educação Profissional em Gestão em Saúde.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio na área de Tecnologias Biomédicas de uso médico-hospitalar para o sistema de saúde	Física, Ciências Biológicas ou Áreas Afins	Docência, pesquisa, formulação, cooperação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional nas áreas de radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e radioproteção, articuladas ao campo de ambiente, saúde e segurança.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Educação Profissional de nível médio na área de Atenção Básica à Saúde	Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais	Docência, pesquisa, formulação, cooperação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de atenção em particular quanto aos processos históricos de constituição do campo da saúde pública no Brasil, com ênfase na discussão sobre atenção básica e integralidade.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Educação Física	Educação Física do Portador de Fibrose Cística	Educação Física	Avaliação de capacidade funcional. Avaliação de resistência muscular de pacientes portadores de fibrose cística. Avaliação antropométrica. Promoção de treinamento de força e atividades físicas regulares, sob orientação médica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem	Prestar assistência de enfermagem a pacientes em unidade hospitalar e ambulatorial e em domicílio, realizar consultas de enfermagem, prescrever ações e procedimentos de maior complexidade; Prestar assistência direta a pacientes graves e realizar procedimentos de maior complexidade; coordenar a equipe de enfermagem; Padronizar normas e procedimentos de enfermagem e monitorar o processo de trabalho; Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.	Rio de Janeiro/ RJ	8*
Engenharia	Engenharia Civil	Engenharia Civil	Avaliar e propor planejamento das obras; Acompanhar a execução de obras e serviços de engenharia de acordo com o projeto, especificações, planilhas e normas vigentes; Analisar e atestar medições de acordo com os serviços executados e de acordo com o contrato; Elaborar relatórios técnicos; Acompanhar ações de manutenção predial, realização de obras, elaboração de projeto básico e executivo, avaliar impacto ambiental, medição e prestação de contas. Assumir responsabilidade técnica pelo desenvolvimento de projetos de obra.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	Manutenção de equipamentos e instalações de laboratório de alta complexidade, bem como de grandes equipamentos prediais e industriais como subestações, caldeiras, sistemas de ar especiais. Desenvolver e compatibilizar projetos de instalações hidrossanitárias, de condicionamento de ar, ventilação e exaustão mecânica e de instalação de gases especiais para áreas de laboratórios biomédicos, laboratórios de criação e experimentação animal, áreas hospitalares, áreas de ensino e áreas administrativas; Prover apoio aos projetos que demandem instalações mecânicas de elevadores e monta-cargas; Coordenar as operações e orientar a manutenção dos equipamentos, diretamente ou por meio de terceiros, nos assuntos relativos às instalações mecânicas; Compatibilizar os projetos das diversas especialidades; Efetuar vistorias e elaborar relatórios e pareceres técnicos; Acompanhar a execução de obras e de equipes de manutenção; Elaboração de especificações para licitações públicas; Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos e cronogramas físico-financeiros; desenvolvimento de projetos e instalações industriais. Manutenção e operação de utilidades/instalações industriais. Planejamento manutenção preventiva e preditiva, coordenação de trabalho junto ao corpo técnico, levantamento de peças para compras.	Rio de Janeiro/ RJ	3
	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	Desenvolver e fiscalizar projetos de instalações elétricas de baixa, média e alta tensão, compatibilizando-os com outros sistemas de infra-estrutura; elaborar diagnóstico, especificações, laudos e relatórios técnicos e orçamento para instalações elétricas; acompanhar a execução de obras e coordenar/realizar manutenção preventiva e corretiva de subestação e grupos geradores. Manutenção de equipamentos eletrônicos de laboratórios e industriais, bem como acompanhamento dos serviços de empresas contratadas para tal. Coordenação de trabalho junto ao corpo técnico, elaboração de lts, levantamento de peças para compras.	Salvador/ BA Rio de Janeiro/ RJ Recife/ PE	1 1 1
	Engenharia Eletrônica	Engenharia Elétrica ou Eletrônica	Gerenciar, acompanhar e executar a operação e manutenção de sistemas eletrônicos de automação industrial, predial e laboratorial; Acompanhamento dos serviços de empresas contratadas para tal; elaboração e acompanhamento de contratos de manutenção bem como a fiscalização de empresas contratadas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Gerenciar e projetar sistemas produtivos. Realizar estudos de capacidade, estabelecer circuitos de melhoria e atuar junto às áreas de produção e engenharia visando otimizar rendimentos e capacidade produtiva, através de estudos de layout, estudos de tempos e movimentos, levantamento e manutenção dos dados mestres de produção (árvores de materiais, roteiros de produção e outros). Planejar e programar a produção. Atuar na especificação de equipamentos industriais. Analisar as necessidades de matérias primas nacionais e importadas e materiais de embalagem.	Rio de Janeiro	3

Entomologia	Entomologia e outros artrópodes	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde	Exames laboratoriais e trabalho de campo em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde com ênfase em vetores de malária, dengue, leishmanioses, Doença de Chagas, oncocercose e rickettsioses. Captura de flebotômios; Identificação de flebotômios; Captura e identificação de simuliídeos. Desenvolver estudos bionômicos com simuliídeos; Identificação de entomopatógenos em simuliídeos; Participar de experimentos de xenodiagnóstico de extração de DNA e realizar reação em cadeia da polimerase; Eletroforese em gel de agarose e poliacrilamida; Boas práticas de laboratório; Estabelecer e manter colônias de culicídeos em laboratório; avaliar a suscetibilidade de culicídeos a inseticidas químicos e biológicos; avaliar a ação inseticida de compostos em culicídeos através de bioensaios qualitativos. Colaborar em cursos de capacitação de agentes de saúde de Secretarias de Saúde; Participação e colaboração em trabalhos de campo, em consultorias e assessorias técnicas junto a secretarias municipais e estaduais de saúde.	Belo Horizonte/ MG	1
				Campo Grande/ MS	1
	Culicídeos vetores	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde	Estabelecer e manter colônias de culicídeos em laboratório; avaliar a suscetibilidade de culicídeos a inseticidas químicos e biológicos; avaliar a ação inseticida de compostos em culicídeos através de bioensaios qualitativos e teste de campo simulado; Avaliar a atividade de enzimas de detoxificação de inseticidas através de ensaios bioquímicos, realizar diagnóstico de infecção vetorial por métodos tradicionais e moleculares; Realizar auditorias; Emitir pareceres técnicos; Elaborar normas, procedimentos, especificações técnicas; Planejar e ministrar treinamento e capacitações para equipes de órgão de saúde; Executar os procedimentos de acordo com as Boas Práticas de Laboratório e os critérios de biossegurança e qualidade de serviços; Participar de comissões institucionais internas.	Rio de Janeiro/ RJ	3
			Estabelecer e manter colônias de culicídeos em laboratório; avaliar a suscetibilidade de culicídeos a inseticidas químicos e biológicos; avaliar a ação inseticida de compostos em culicídeos através de bioensaios qualitativos e teste de campo simulado; Avaliar a atividade de enzimas de detoxificação de inseticidas através de ensaios bioquímicos, realizar diagnóstico de infecção vetorial por métodos tradicionais e moleculares; Realizar auditorias; Emitir pareceres técnicos; Elaborar normas, procedimentos, especificações técnicas; Planejar e ministrar treinamento e capacitações para equipes de órgão de saúde; Executar os procedimentos de acordo com as Boas Práticas de Laboratório e os critérios de biossegurança e qualidade de serviços; Participar de comissões institucionais internas.	Recife/ PE	1
Epidemiologia	Epidemiologia	Qualquer graduação	Assessorar tecnicamente às pesquisas realizadas que utilizem o método epidemiológico, especialmente estudos em pesquisa clínica; construção e verificação de consistência de instrumentos de coleta de dados de estudos; análise de dados.	Rio de Janeiro/ RJ	3
Estatística	Estatística	Estatística	Assessorar pesquisadores da área da saúde em atividades de planejamento, supervisão e coordenação de estudos e pesquisas, bem como, na análise qualificada de dados, projetos e pareceres que demandem conhecimento estatístico; planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade; efetuar pesquisas e análises estatísticas; elaborar padronizações estatísticas; definição de critérios e da lógica para a criação de programas para fins de otimização dos bancos de dados; identificação de inconsistências nos bancos de dados; revisão e atualização de manual de preenchimento de formulários de transcrição de dados.	Manaus/ AM	1
				Rio de Janeiro/ RJ	3
Fisioterapia	Fisioterapia Respiratória Neonatal	Fisioterapia	Realização de provas de função pulmonar em recém-nascidos e lactentes para o Estado do Rio de Janeiro, monitorização e controle de exames clínicos, análise de dados de software específico para a faixa etária Anadat/Labdat, montagem de banco de dados.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Fisioterapia Neurofuncional	Fisioterapia	Realização de condutas fisioterapêuticas para lesões sensitivas e motoras da hanseníase; Classificação de incapacidades físicas em hanseníase; Desenvolvimento de ações de capacitação em prevenção de incapacidades físicas em hanseníase; Realização de fisioterapia pré e pós-cirúrgica em hanseníase; Condução de tratamento fisioterápico das neurites agudas na hanseníase; Realizar conduta para tratamento fisioterápico nas emergências da mão caída e pé caído na hanseníase.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Fisioterapia Pediátrica	Fisioterapia	Realização de provas de função pulmonar em pediatria, monitorização e controle de exames clínicos, análise de dados de software específico para a faixa etária e banco de dados	Rio de Janeiro/ RJ	1
Genética	Citogenética Laboratorial	Ciências Biológicas, Biomedicina ou Áreas Afins	Implantação das técnicas citogenéticas de cultivo celular proveniente do líquido amniótico, vilosidade corial e tecidos sólidos no estudo das aberrações cromossômicas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Genômica	Genômica Funcional e Sequenciamento de DNA	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde	Execução das metodologias de PCR em tempo real e microarranjos de DNA para a avaliação da expressão gênica. Aplicação das metodologias de confecção de microarranjo, marcação, hibridação e obtenção das imagens de microarranjos e desenho e realização de reações de PCR em tempo real. Aplicação de metodologias de sequenciamento automatizado de DNA. Aplicação de métodos de preparação das amostras e utilização dos sistemas de sequenciamento pelo método de Dye terminator e sistemas de nova geração com o sequenciador SOLID (sequenciamento por ligação).	Rio de Janeiro/ RJ	1
Geomática	Geoprocessamento	Qualquer Graduação	Obter informações geográficas nas grandes bases de dados local, nacional e internacional; organizar e preparar dados provenientes de fontes diversificadas em escalas, formatos e sistemas de referência diferentes; organizar geodatabase, tanto do ponto de vista da sua gestão informática quanto do ponto de vista conceitual; realizar operações habituais com imagens tais como melhoramentos, correções, composição colorida, reprojeção, georeferenciamento, fusão, classificações, cálculo de índices; produzir documentos impressos para o uso no campo e para publicação (mapas murais, pôsteres, revistas e livros), adaptados às contingências técnicas do material de impressão (gestão das cores e da definição) e às regras da semiologia da cartografia temática; acompanhar os trabalhos de campo e auxiliar aos pesquisadores na coleta, organização e armazenamento dos dados georreferenciados; realizar discretização e generalização de dados, agregação espacial e análise espacial; participar de comissões e de redes técnicas.	Manaus/ AM	1
Imunologia	Imunologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica	Biologia, Biomedicina, Farmácia	Utilização de recursos técnicos avançados em imunologia para suporte à pesquisa clínica e pré-clínica; realização de avaliações que envolvem isolamento, cultivo, caracterização fenotípica e funcional, armazenamento, manipulação e transferência de subpopulações celulares do sistema imune, estudos funcionais e morfofuncionais com linhagens celulares e tecidos, desenvolvimento de modelos experimentais em pesquisa pré-clínica, visando à avaliação de novas terapias de imunomodulação, e ensaios de função imunológica e atividade inflamatória in vivo, ex vivo e in vitro; operar e manter citômetro de fluxo com vistas à avaliação da função imunológica; auxiliar no desenvolvimento e execução de novos testes funcionais baseados em citometria; gerenciar repositório de amostras segundo normas internacionais; manutenção dos registros de dados referentes aos projetos; utilização de amostras para dosagens e ensaios imunológicos no contexto da pesquisa clínica; participar de atividades de ensino.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Imunologia	Ciências Biológicas e Ciências da Saúde	Realização de ensaios para quantificação de resposta imune humana in vitro a proteínas recombinantes e peptídeos derivados de bactérias patogênicas; coleta e extração de DNA de amostras clínicas; dosagem de citocinas por ensaio imunoenzimático e citometria de fluxo; caracterização de células produtoras de citocinas por citometria de fluxo. Trabalho de campo em infecções bacterianas crônicas. Gerenciamento técnico de projetos.	Fortaleza/ CE	1
Informação e Comunicação em	Informação Científica e Imagem em Saúde	Comunicação Social	Atuar em atividades que utilizem a imagem como fonte de informação; Coordenar atividades de representação e descrição temática de imagens; Desenvolver projetos de imagem e memória em ciência e tecnologia; atuar na área de legislação audiovisual e direitos.	Rio de Janeiro/ RJ	1

Saúde	Difusão Audiovisual em Saúde	Comunicação Social, Ciências Humanas	Desenvolver atividades de disseminação da informação de audiovisuais em saúde; aperfeiçoamento e aplicação de metodologia de planejamento para a gestão de estratégias de comunicação audiovisual em saúde; responder pela obtenção dos materiais necessários à realização das produções; realizar contatos internos e externos necessários à realização das produções e da captação de novos produtos; desenvolver atividades de tráfego de fitas e operação de controle; registrar e controlar as fitas de programas exibidos; fazer a revisão das produções realizadas para veiculação; elaborar projetos para área de disseminação da informação através de eventos e programas especiais; responder pela distribuição e intercâmbio de materiais audiovisuais em saúde; pautar produções audiovisuais para as estratégias de disseminação da informação em saúde; responder pela obtenção e incorporação de novos títulos para o acervo, supervisionando as modalidades e prazos das cessões de direitos; participar na elaboração de projetos que envolvam estratégias para disseminação da informação audiovisual em saúde; identificar produtores de audiovisuais para a incorporação ao acervo; participar de comissões e redes em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Produção Audiovisual em Saúde - Produção de Conteúdo e Apresentação	Comunicação Social (habilitação Jornalismo, Rádio e TV)	Elaboração de textos e roteiros para programas televisivos e produções audiovisuais em geral, nos diversos segmentos de divulgação; assessorar as atividades de ensino, pesquisa e serviços na produção de materiais audiovisuais; produção e edição de textos; realizar entrevistas, coberturas jornalísticas para audiovisual e/ou web, em estúdio ou externas.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Produção Audiovisual em Saúde - Captação de Imagens	Comunicação Social, Fotografia, Cinema	Atividade de supervisão dos trabalhos de captação de imagem em movimento; captação de imagens através de câmeras de diferentes formatos analógicos e digitais para a realização de produções audiovisuais; conhecimento técnico de fotografia, som e iluminação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Relacionamento com o Cidadão	Comunicação Social	Gerenciar ferramenta de interação com a sociedade; Orientar atividades do assistente da ferramenta fale conosco; Realizar estudos e propor ações na área de políticas de governo eletrônico; Apoiar o assistente no atendimento às demandas dos visitantes; Analisar as solicitações dos visitantes; Emitir relatório mensal e anual; Elaborar análise do relatório; Treinar novos usuários das unidades e institutos que possuem a ferramenta; Orientar os desenvolvedores de sistemas sobre as necessidades de aprimoramento da ferramenta; Fornecer suporte técnico para uso da ferramenta para os novos usuários; Integrar a equipe do projeto gestão de relacionamento com o cidadão; Organizar as demandas mais frequentes dos cidadãos para que sejam veiculadas no portal com as respectivas respostas; participar de comissões e redes em sua área de atuação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Editoria Científica	Editoria Científica em Saúde Pública	Comunicação Social, Letras, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Biológicas ou Áreas Afins	Executar e gerenciar processos de avaliação, processamento e editoração de publicações científicas em saúde coletiva; participar da definição de pautas para periódicos científicos em saúde; realizar levantamentos iconográficos, biográficos e bibliográficos para subsidiar a preparação de publicações; participar de comissões e redes em sua área de atuação; redigir e gerenciar a correspondência com autores, pareceristas e demais colaboradores; gerir a submissão de artigos; contribuir para a redação, o desenvolvimento e a implantação de projetos de financiamento da revista, sobretudo aqueles relacionados aos editais públicos.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Revisão de Textos	Letras	Fazer a revisão sintático-gramatical do material que circula no Portal, intranet e informe eletrônico. Revisar o material encaminhado por pesquisadores para publicação de livros e revistas, assim como de banners de congresso. Padronizar conteúdos e referências de acordo com as normas da ABNT.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Divulgação em Ciências	Divulgação Científica em Museus	Biologia, Física, História, Química ou Museologia	Desenvolver estudos, atividades e produtos educacionais no campo da educação não-formal em ciências, orientar professores, alunos e público em geral na interação com conteúdos científicos	Rio de Janeiro/ RJ	3
Clínica Médica Pediátrica	Alergia e Imunologia Pediátrica	Medicina com Residência ou Especialização em Pediatria ou Alergia e Imunologia	Atendimento ambulatorial geral de alergia e específicos de dermatite atópica grave, imunodeficiências primárias, asma na adolescência, asma refratária.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Cardiologia Pediátrica	Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Cardiologia Pediátrica	Atendimento ambulatorial de Cardiopediatria, realização de exames ecocardiográficos e eletrocardiográficos. Dar pareceres em todas as unidades clínicas e cirúrgicas da Instituição.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Dermatologia Pediátrica	Medicina com Residência em Dermatologia	Atendimento ambulatorial de dermatologia e atuação em ambulatórios específicos de dermatite atópica grave, atendimento a imunodeficiência primárias.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Endoscopia Digestiva	Medicina com Residência ou Especialização em Endoscopia Digestiva	Realização de exames e procedimentos endoscópicos do tubo digestivo na criança.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Genética Médica Pediátrica	Medicina com Residência em Pediatria e Especialização em Genética Médica	Atendimento em saúde na área de genética médica pediátrica. Integrar o Centro de Tratamento Ostogenesis Imperfecta e o Centro de Terapia de Reposição Enzimática.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Neonatologia	Medicina com Residência em Neonatologia	Assistência médica a recém-nascidos submetidos a tratamento cirúrgico.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Neurologia Pediátrica	Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Neurologia Pediátrica	Assistência médica a pacientes prematuros e lactentes de risco e, de 0-18 anos com patologias neurológicas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Pediatria	Medicina com Residência em Pediatria	Atendimento clínico ambulatorial, participação nos grupos de orientação e prevenção das doenças de adolescentes.	Rio de Janeiro/ RJ	1

	Pneumologia Pediátrica	Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Pneumologia Pediátrica	Atendimento médico a pacientes com doenças pulmonares pediátricas crônicas; Atendimento a pacientes com sequelas de ventilação mecânica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Anestesia em Obstetricia Clínico-Cirúrgica de Alto Risco	Medicina com Residência em Anestesia e Especialização em Pediatria	Anestesia para cirurgia pediátrica e neonatal, cirurgias endoscópicas, neurocirurgia pediátrica e obstétrica. Anestesia para procedimentos radiológicos. Anestesia ambulatorial. Anestesia para cirurgias ginecológicas, cirurgia videolaparoscópica e histeroscopias.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Terapia Intensiva Pediátrica	Medicina com Residência em Pediatria e Especialização em Terapia Intensiva Pediátrica	Assistência ambulatorial, preceptoria de residentes, constituição de protocolos clínicos.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Clínica Médica	Uroginecologista	Medicina com Residência em Ginecologia	Atendimento a pacientes com queixas urinárias e distopia genital, realização de estudo urodinâmico e cirurgias para incontinência urinária e prolapso genital. Participação em projetos de pesquisa e treinamento de novos especialistas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Clínica Geral	Medicina com Residência em Clínica Geral	Atendimento/Acompanhamento de pacientes do ambulatório de Pesquisa, participação em protocolos clínicos, emissão de pareceres médicos. Diagnóstico e tratamento de casos alta complexidade de Tuberculose Pulmonar.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Doenças Parasitárias e Infeciosas	Medicina com Residência em Doenças Infecto-parasitárias	Realizar atendimento clínico a pacientes ambulatoriais ou internados com Doenças Infeciosas ou Parasitárias, incluindo regime de plantão; Desenvolver atividades de controle de infecção hospitalar; Executar políticas institucionais de humanização da assistência; Participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de pesquisa e ensino.	Rio de Janeiro/ RJ	4
Micologia	Micologia	Ciências Biológicas, Farmácia, Biomedicina ou Áreas Afins	Manutenção de banco de dados; criopreservação e liofilização de fungos patogênicos; controle de qualidade das linhagens preservadas; caracterização e autenticação de leveduras e fungos filamentosos de interesse médico por metodologias convencionais e moleculares; curadoria em coleção de cultura. coleta espécimes clínicos micológicos, Leitura e liberação de resultados de exames micológicos (direto e cultivo) de micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas, Correlação clínico-laboratorial de exames micológicos, Identificação de fungos filamentosos e leveduriformes de interesse médico, Realização e interpretação de resultados de técnicas de determinação de susceptibilidade aos antifúngicos para fungos filamentosos e leveduriformes.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Nutrição	Nutrição	Nutrição	Definir, planejar, organizar, supervisionar e avaliar as atividades de assistência nutricional aos pacientes em regime de internação, segundo níveis de atendimento em nutrição; elaborar o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos.	Rio de Janeiro/ RJ	6*
Parasitologia	Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infeciosas	Biologia, Biomedicina, Farmácia, Bioquímica, Medicina, Medicina Veterinária ou Área Afim	Executar métodos parasitológicos, moleculares e sorológicos para o diagnóstico de doenças parasitárias. Suporte a atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em doenças parasitárias. Atuar em cursos de capacitação. Participar no desenvolvimento e implementação de novos métodos de diagnóstico.	Belo Horizonte/ MG	1
				Recife/ PE	4*
				Manaus/ AM	1
	Malacologia Médica	Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Dar suporte tecnológico a atividades de pesquisa e atuar no diagnóstico laboratorial nos serviços de referência credenciados pelo Ministério da Saúde em Malacologia.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Patologia	Suporte Tecnológico em Anatomia Patológica	Ciências da Saúde, Ciências Biológicas	Realizar atividades operacionais que abrangem patologia cirúrgica, citopatologia e necropsia; receber e registrar espécimes para exames de patologia cirúrgica e citopatologia em sistema de informação laboratorial de anatomia patológica; codificar diagnósticos de anatomia patológica; auxiliar o patologista no exame macroscópico e em congelações; realizar o processamento técnico para o diagnóstico anátomo-patológico - histologia clássica (hematoxilina e eosina), citologia, histoquímica, imuno-histoquímica, biologia molecular; avaliar, através de protocolos, equipamentos e reagentes de processos de pré-qualificação técnica de marcas e produtos médico-hospitalares; realizar o preparo de soluções para as técnicas utilizadas em serviços de anatomia patológica; realizar e monitorar o controle de qualidade por meio de interpretação preliminar e de revisão de indicadores pré-determinados; identificar, planejar, implantar e cumprir normas de biossegurança em todas as áreas de atuação da anatomia patológica, que abrange a patologia cirúrgica, a citopatologia e a autópsia.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Pesquisa Clínica	Pesquisa Clínica	Ciências Biológicas, Ciências da Saúde	Realizar atividades de planejamento, gerenciamento e acompanhamento de estudos clínicos, análise e controle de qualidade de dados de estudos clínicos em infectologia; monitoria de ensaios clínicos locais e em rede e desenvolver atividades de pesquisa e ensino.	Rio de Janeiro/ RJ	1
				Belo Horizonte/ MG	1
	Pesquisa Clínica/ Ensaio Clínicos	Biologia, Biomedicina, Ciências da Saúde, Enfermagem, Farmácia	Coordenação de estudos clínicos; organização dos fluxos de atendimento nos centros de pesquisa; supervisão da equipe não médica dos estudos; desenvolvimento e implementação de procedimentos operacionais padronizados; participação em reuniões de pesquisadores e treinamentos específicos; acompanhamento de monitorias, auditorias e inspeções; desenvolvimento e implementação de ferramentas de controle de qualidade.	Rio de Janeiro/ RJ	6*
Aspectos Regulatórios de Estudos Clínicos	Farmácia	Organização e gerenciamento dos arquivos regulatórios do centro de pesquisa; comunicação com CEP, CONEP e ANVISA; desenvolvimento e implementação de ferramentas para gerenciamento do fluxo de documentos.	Rio de Janeiro/ RJ	1	

História	Memória e Patrimônio Histórico-Cultural da Saúde	Ciências Sociais, História	Executar projetos e atividades de preservação da memória e do patrimônio cultural; realizar pesquisas em fontes documentais visando à elaboração de biografias, cronologias e históricos de instituições; realizar pesquisas visando à constituição de acervo de documentos sonoros e à produção e divulgação de vídeos-documentários; executar ações institucionais de capacitação profissional na área de preservação do patrimônio cultural.	Rio de Janeiro/ RJ	4*
Produção de Insumos e Produtos para a Saúde	Produção de Reativos para Diagnóstico	Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Química, Farmácia, Química	Atuar em atividades de produção de kits para diagnóstico que envolvem imunocromatografia e testes moleculares. Análise de dados de produção, elaboração de gráficos, planilhas e relatórios e demais documentação pertinente.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Produção de Vacinas Virais	Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química	Atuar em processos de produção de vacinas virais pela obtenção de antígenos virais e formulação de estabilizadores químicos.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Produção de Vacinas Bacterianas	Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química	Desenvolver atividades de processos fermentativos e cromatográficos de purificação de proteínas e polissacarídeos	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Produção de Biofármacos	Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química	Atuar na produção de produtos biotecnológicos oriundos de tecnologia do ADN recombinante para saúde, com a utilização de biorreatores em áreas de classificadas e com segurança biológica.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Processamento Final de Imunobiológicos	Biologia, Engenharia Química, Farmácia, Química	Processamento final de imunobiológicos de acordo com as Boas Práticas de Fabricação: Formulação, lavagem, envase, liofilização, recravação, rotulagem e embalagem de vacinas e biofármacos de acordo com as Boas Práticas de Fabricação. Esterilização de Mater	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Flexografia	Química Industrial	Acompanhar atividades do processo industrial de impressão flexográfica em materiais de embalagem de medicamentos. Atuar como colorista para o desenvolvimento de cores (Escala Pantone) descritas nas monografias de cada produto. Neste perfil, os candidatos deverão apresentar defesa de memorial como forma de comprovar habilidade no Gerenciamento de equipes em Indústria farmacêutica e/ou Coordenação de projetos de melhoria contínua em planta farmacêutica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Desenvolvimento de embalagem	Farmácia	Desenvolver atividades relacionadas a liderança de desenvolvimento de embalagem de medicamentos na indústria farmacêutica atendendo à legislação sanitária vigente, as artes finais e a qualificação de fornecedores.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Produção de Medicamentos	Farmácia	Coordenar atividades produtivas em plantas farmacêuticas, implementando ferramentas de gestão que proporcionem: a melhoria contínua de processos, o atendimento de demandas previamente estabelecidas. Supervisionar atividades produtivas em plantas farmacêuticas, objetivando cumprir as demandas previamente estabelecidas pelo PCP, observando-se o atendimento das normas de Boas Práticas de Fabricação.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Promoção da Saúde e Ambiente	Educação Ambiental	Qualquer graduação	Desenvolvimento de projetos de educação ambiental, coordenação de projetos de gestão ambiental, com ênfase na gestão de resíduos sólidos e na realização de estudos de impacto ambiental junto ao Campus Fiocruz Mata Atlântica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Proteômica	Proteômica	Ciências Biológicas, Bioquímica, Química, Engenharia Química, Biomedicina ou Áreas Afins	Aplicação de metodologias de separação, purificação e caracterização de proteínas e peptídeos, tais como eletroforese, cromatografia e imunoprecipitação. Experiência em análise de biomoléculas por espectrometria de massas, através da obtenção de espectros de MS e MS/MS, com ênfase na sua aplicação para a identificação e sequenciamento de proteínas e peptídeos. Experiência com o espectrômetro de massas de última geração.	Curitiba/ PR	1
Psicologia	Psicologia da Criança e do Adolescente	Psicologia	Atuar na atenção à saúde da criança e do adolescente com doenças crônicas e hospitalizadas, através da mediação promovida pelo brincar. Colaborar nas atividades de ensino e pesquisa relacionadas à qualidade de vida de segmentos infanto-juvenis com quadros de deficiência. Realizar grupos de atividade com a clientela infanto-juvenil hospitalizada e seus familiares com enfoque na ação lúdica. Realizar intervenções utilizando o brincar como instrumento terapêutico na atenção às crianças e adolescentes em processos de terapia intensiva e semi-intensiva e em pré e pós-cirúrgico.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Tecnologia da Informação	Segurança da Informação	Ciências da Computação, Engenharia, Informática, Matemática, Análise de Sistemas, Redes de Computadores.	Realizar análise de risco; elaborar e gerenciar uma Política de Segurança da Informação; elaborar planos de continuidade de negócio (PCN); elaborar projeto para mitigação dos riscos identificados; gerenciar projetos de mitigação de risco elaborar projeto de auditoria em segurança da informação; gerenciar projeto de auditoria em segurança da informação; realizar análise crítica em segurança da informação, gerando proposta de melhoria nos processos de segurança da informação.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Gerenciamento de Redes	Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação, Tecnólogo em Processamento de Dados, Engenharia, Informática, Redes de Computadores.	Planejar e administrar serviços de contas de acesso, compartilhamento de arquivos e impressoras, servidor de Internet, correio eletrônico, antivírus, antispam, instalar e administrar sistemas operacionais Windows e Linux, monitorar, identificar e corrigir falhas na rede.	Rio de Janeiro/ RJ	3*

	Tecnologia da Informação com Foco em Sistemas de Informação	Informática, Tecnologia da Informação, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Computação, e correlatas	Conduzir atividades de modelagem de processos; e licitação de requisitos; estabelecer pontos de função; realizar teste e homologação de sistemas; análise de dados; desenvolver projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP); Desenvolver sites e aplicações para internet; ter domínio de ferramentas de produção de páginas para Internet (suite Adobe); determinar os requisitos de hardware e software; criar e administrar banco de dados MySQL; realizar programação PHP; produção de páginas compatíveis com diferentes equipamentos e navegadores, respeitando assim os padrões de acessibilidade do Governo Federal; trabalhar com tecnologias "tableless", acessibilidade, "cross browser media" e padrões W3C. Implementar customizar e administrar os aplicativos baseado na metodologia biblioteca virtual em saúde e em plataformas livres.	Rio de Janeiro/ RJ	8*
				Salvador/ BA	1
				Belo Horizonte/ MG	1
Radiologia	Proteção Radiológica e Dosimetria	Física	Exercer atividades de controle de proteção radiológica e de dosimetria dos profissionais e dos pacientes, controle de qualidade dos equipamentos emissores de radiação ionizante e das imagens radiográficas.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Saúde do Trabalhador e Biossegurança	Fisioterapia do Trabalho	Fisioterapia	Realizar avaliação das situações de trabalho, identificando fatores de risco através da metodologia de análise ergonômica do trabalho; acompanhar os resultados das ações em ergonomia nas diferentes unidades de trabalho; recomendar medidas para a melhoria das condições de trabalho; planejar e organizar programas de ergonomia; intervir na realidade das organizações, promovendo mudanças em relação aos aspectos tecnológicos que determinam a melhoria das condições de trabalho, produtividade e saúde dos trabalhadores; ter domínio da legislação e normas técnicas de ergonomia; conhecer e aplicar os fundamentos de prevenção e promoção à saúde; desenvolver ações de prevenção de riscos e promoção à saúde do trabalhador; implementar e coordenar procedimentos cinesiológicos compensatórios às atividades laborais; realizar a análise biomecânica da atividade produtiva do trabalhador, considerando as diferentes exigências das tarefas; planejar ações para educação do coletivo de trabalho nos temas relacionados a saúde no trabalho; identificar fatores de riscos relacionados aos ambientes e processos de trabalho que contribuam para a instalação de patologias do sistema musculoesquelético; planejar, implantar e acompanhar ações coletivas visando a redução dos acometimentos por patologias do sistema musculoesquelético; realizar avaliações cinético funcionais e dos processos de trabalho nos casos de readaptação funcional.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Engenharia de Segurança do Trabalho	Arquitetura e Urbanismo, Engenharia	Exercer atividades voltadas à promoção da saúde e prevenção de riscos ocupacionais; avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie as intervenções necessárias; emitir laudos periciais; investigar e analisar acidentes de trabalho; levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das ações preventivas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual; avaliar projetos de arquitetura e engenharia referentes a construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos com vistas à antecipação e reconhecimento de riscos e observância das medidas de segurança e higiene do trabalho.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Perícia Médica	Medicina	Exercer atividades de Perícia Médica Simples. Prestação de serviços à Junta Médica.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Biossegurança	Arquitetura, Engenharia, Biologia e Ciências da Saúde	Regulamentação de normas em atendimento a legislação em biossegurança; Orientar na elaboração, implementação e manutenção dos Procedimentos Operacionais Padrão relativos à Biossegurança; Mapeamento de riscos; padronização de protocolos e procedimentos operacionais; Preparar materiais para treinamentos; Acompanhar o gerenciamento de químicos; Supervisionar as atividades de controle de qualidade microbiológico e físico-químico da água reagentes e outros; Auditar os laboratórios quanto ao cumprimento das normas de biossegurança	Belo Horizonte/ MG	1
	Fonoaudiologia	Fonoaudiologia	Desenvolver atividades de assistência e pesquisa em ambulatório especializado em saúde auditiva do trabalhador; emitir laudos técnicos; participar de atividades de prevenção, ensino e pesquisa na área de saúde do trabalhador. Realizar atividades de gestão em trabalho, planejamento, desenvolvimento de projetos estratégicos no campo da saúde do trabalhador.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Serviço Social	Serviço Social	Atuar nas questões sociais inerentes ao processo de trabalho que trazem agravos à saúde do trabalhador através de ações de atenção, prevenção e promoção. Acompanhar, participar e executar ações, em caráter individual, coletivo e multidisciplinar, buscando o exercício de direitos e o desenvolvimento da força de trabalho. Participar da elaboração de normas e procedimentos.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Enfermagem do Trabalho	Enfermagem	Estudar as condições de segurança e periculosidade da organização para identificar as necessidades no campo de segurança e melhoria do trabalho; elaborar e executar planos e programas de promoção e proteção à saúde dos empregados, participando de grupos que realizam inquéritos sanitários, estudam as causas de absenteísmo, fazem levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procedem a estudos epidemiológicos, coletam dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e o aumento da produtividade; executar e avaliar programas de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e não profissionais, fazendo análise de fadiga e dos fatores de insalubridade para propiciar a preservação da integridade física e mental do trabalhador; prestar primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos sob prescrição médica; elaborar, executar e avaliar as atividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorial, no local de trabalho; treina trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes; planejar e executar programas de educação sanitária; registrar dados estatísticos de acidentes e doenças profissionais.	Belo Horizonte/ MG	1
	Psicologia do Trabalho	Psicologia	Exercer atividades profissionais do campo da saúde do trabalhador, participando diretamente na condução dos programas de saúde mental e dependência química.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Sistema da Qualidade	Boas Práticas de Laboratório - BPL	Qualquer Graduação	Orientar na elaboração, implementação e manutenção dos Procedimentos Operacionais Padrão relativos a Boas Práticas de Laboratório; Preparar materiais para treinamentos; Auditar laboratórios quanto ao cumprimento das BPLs.	Belo Horizonte/ MG	1

	Boas Práticas de Fabricação - BPF	Engenharia, Farmácia, Química, Biologia, Microbiologia, Biotecnologia	Acompanhamento dos processos de produção e controle de qualidade para verificação do cumprimento de Boas Práticas de Fabricação, reconciliação dos lotes e liberação de produtos. Ministrar treinamentos em Qualidade. Desenvolver atividades relacionadas a auditorias internas com ênfase em BPF.	Rio de Janeiro/ RJ	2
	Metrologia e Validação	Biologia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Química, Química Industrial, Engenharia Elétrica, Farmácia	Validação de processos e qualificação de equipamentos em atendimento aos requerimentos da indústria farmacêutica. Validação de sistemas geradores de utilidades críticas a serem utilizadas na produção de medicamentos e imunobiológicos. Validação de ambientes controlados. Elaboração de especificações e requisitos de usuários dos equipamentos. Qualificação de sistemas e equipamentos.	Rio de Janeiro/ RJ	3
	Assuntos Regulatórios em Indústria Farmacêutica	Farmácia, Química	Providenciar toda a documentação necessária e condução dos processos de Registros de Produtos Farmacêuticos junto à ANVISA (Vacinas, Biofármacos, Kit Diagnóstico de uso in vitro, Medicamentos); Alterações Pós - Registro, tais como: Alteração de Local de Fabricação, Alteração de formulação, Alteração de Bula, Inclusão de Nova Apresentação Comercial, etc; Revalidações de todos os registros dos produtos; Autorização para realização de Estudos Clínicos, Farmacovigilância, Tecnovigilância, etc; Desenvolvimento dos textos de embalagens primárias, secundárias e bulas de acordo com a legislação; Preparo da documentação necessária e condução do processo de Pré-qualificação e exportação de produtos junto a OMS; Processos de Registro Internacional das vacinas pré-qualificadas pela OMS para exportação; Processos de registro, liberação para comercialização e distribuição dos lotes de produtos junto aos órgãos competentes.	Rio de Janeiro/ RJ	3
Técnicas Laboratoriais	Análises Clínicas	Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Medicina Veterinária, Farmácia	Realizar análises clínicas em hematologia, coagulação, bioquímica, urinálise, parasitologia, imunovirologia, microbiologia, biologia molecular, para fins de diagnóstico laboratorial de doenças e dar apoio tecnológico a atividades de pesquisa e ensino.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional Hospitalar	Terapia Ocupacional	Atuar na atenção à saúde da criança e do adolescente com doenças crônicas e hospitalizados, através da mediação promovida pelo brincar. Colaborar nas atividades de ensino e pesquisa relacionadas ao desenvolvimento psicomotor de segmentos infanto-juvenis com quadros de deficiência. Realizar grupos de atividade com a clientela infanto-juvenil hospitalizada e seus familiares com enfoque na ação lúdica. Realizar intervenções utilizando o brincar como instrumento terapêutico na atenção às crianças e adolescentes em processos de terapia intensiva e semi-intensiva e em pré e pós-cirúrgico.	Rio de Janeiro/ RJ	1
Virologia	Virologia Aplicada a Imunobiológicos	Biologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Química	Aplicar técnicas de cultura de células e virologia e biologia molecular. Inoculação viral, titulação viral, preparo de estoques virais e todo trabalho que envolva manipulação de vírus com nível de contenção NB2; Manipulação de soros e plasma de origem humana ou animal contendo vírus e/ou anticorpos virais que serão analisados através das técnicas de ELISA, imunoprecipitação, teste de redução de plaques virais por soro-neutralização (PRNT); Clarificação de culturas de vírus e enriquecimento desses cultivos através de filtração e purificação em pequena escala seguida de análise do concentrado viral obtido; Passagem de células em garrafa recebidas da central para placas, garrafas, microcarregadores, etc. e preparo de alíquotas dos insumos utilizados no cultivo celular e viral; Inativação viral por processos físicos (pressão, ultravioleta) ou químicos; Estudos genômicos de vírus de interesse de saúde pública, visando a identificação e análise de antígenos relevantes para o desenvolvimento de kits para diagnóstico e vacinas virais.	Rio de Janeiro/ RJ	1
	Diagnóstico em Virologia	Ciências Biológicas ou Ciências Médicas e da Saúde	Realizar exames laboratoriais para diagnóstico em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde com ênfase em hepatites, meningites, rickettsioses, dengue, febre amarela e caracterização do tipo viral; quantificação da carga viral de HTLV.	Rio de Janeiro/ RJ	2
Zoologia	Zoologia Médica	Biologia; Zootecnia	Desenvolvimento de atividades de referência para o Ministério da Saúde para identificação de mamíferos reservatórios de doenças infecciosas.	Rio de Janeiro/ RJ	1

(*) Uma vaga destinada para portadores de deficiência

ANEXO II
Pré-requisitos

Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Tecnologista em Saúde Pública

Classe: Tecnologista em Saúde Júnior

Pré-requisitos: Curso superior, em nível de graduação, concluído e ter qualificação específica para a Classe

ANEXO III

Conteúdo Programático

Língua Portuguesa (Para todos os Perfis)

Compreensão e interpretação de texto. Os modos e tipos textuais. As marcas características dos textos. Adequação vocabular. Variação linguística. Os valores semânticos na formação dos vocábulos. Flexões nominais e verbais. Os conectores. Vozes verbais. Discurso direto e indireto. Concordância, regência e colocação. Reescrita de frases. Linguagem figurada. Valores das classes de palavras. Redação oficial.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ARQUITETURA E URBANISMO

1) Noções de Administração Pública. 2) Legislação que regula as licitações e contratos da Administração Pública. 3) Noções de Legislação Urbanística e Ambiental. 4) Noções de gestão e coordenação de planejamento e projeto urbano. 5) Conhecimentos de AutoCAD 2007. 6) Noções de informática. 7) Identificação de riscos no ambiente predial. 8) Noções de saúde e segurança do trabalho.

Perfil: Arquitetura

1. Planejamento e gerenciamento de projetos de obras. 2. Segurança nas edificações de Saúde. 3. Orçamentação de projetos arquitetônicos. 4. Tecnologias construtivas. 5. Qualidade na construção. 6. Manutenção predial. 7. Arquitetura em laboratórios de pesquisa e serviços de atenção à saúde. 8. Conforto Ambiental, lumínico, acústico e térmico. 9. Ergonomia e acessibilidade universal. 10. História e teoria da arquitetura. 11. Computação gráfica aplicada à arquitetura. 12. Projeto arquitetônico: metodologia, justificativa conceitual; especificações técnicas; materiais e sistemas construtivos.

Perfil: Arquitetura e Urbanismo de Conjuntos Arquitetônicos Históricos

1. História e Teoria: teoria e história da arquitetura e do urbanismo no Brasil; história e teoria da preservação e da restauração; técnicas e sistemas construtivos tradicionais. 2. Paisagem e planejamento urbano: gestão e conservação de sítios históricos; paisagem cultural; o edifício, o sítio urbano e a paisagem como patrimônio cultural; desenvolvimento urbano e preservação: instrumentos de controle urbanístico. 3. Cartas Patrimoniais referentes ao patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico. 4. Arquitetura e urbanismo na prática patrimonial: projetos e conceitos básicos de restauração; levantamento arquitetônico; diagnóstico do estado de conservação; projeto de restauração: metodologia, justificativa conceitual, especificações técnicas, técnicas de conservação e restauração de materiais e sistemas construtivos. Fiscalização de obras de restauração, de conservação e de adaptação em edifícios e em conjuntos urbanos tombados e seu entorno; norma ABNT-NBR 9050; acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 5. Paisagismo: história do paisagismo no Brasil; conceito de jardins e parques históricos; conservação de jardins históricos.

Perfil: Urbanismo

1. Legislação ambiental. 2. Novas estratégias e instrumentos no processo de planejamento que considerem valores ecológicos, éticos e políticos. 3. Princípios de projeto, implantação de infraestrutura e projetos físico-territoriais de Campi. 4. Princípios e normas relacionados à acessibilidade universal. 5. Conhecimento de novas estratégias e instrumentos no processo de planejamento que considerem a construção de territórios saudáveis. 6. Noções de ecologia. 7. Computação Gráfica aplicada ao Urbanismo.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ARQUIVOLOGIA

1. História da Arquivologia; 2. Princípios teóricos da arquivologia; 3. Arquivologia e sociedade; 4. Arquivologia e memória; 5. Arquivologia e patrimônio cultural; 6. Políticas e Legislação Arquivísticas: Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, Sistema Nacional de Arquivos; 7. Os documentos de arquivos: características e especificidades.

Perfil: Arquivologia

1. Gestão de Documentos: arquivo corrente, arquivo intermediário; classificação, avaliação e eliminação de documentos; metodologias e instrumentos técnicos – Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação; gestão arquivística de documentos eletrônicos e gestão eletrônica de documentos - GED. 2. Arquivos permanentes, arranjo e descrição: aspectos teóricos e práticos; indexação de documentos de arquivos; normalização da Descrição Arquivística: ISAD (G), Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, ISAAR-CPF; instrumentos de pesquisa; preservação, conservação e restauração de documentos. 3. Arquivos pessoais e institucionais: conceitos e características. 4. Automação em arquivos. 5. Microfilmagem e Digitalização. 6. Arquivos Especiais: tratamento técnico de acervos audiovisuais e iconográficos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FARMACOLOGIA

1. Política Nacional de Medicamentos. 2. Farmacovigilância. 3. Farmacotécnica. 4. Farmacocinética. 5. Bioequivalência. 6. Ética e Legislação Profissional. 7. Biossegurança.

Perfil: Assistência Farmacêutica Hospitalar

1. Estrutura, organização e atividades desenvolvidas em farmácia hospitalar. 2. Sistemas de distribuição de medicamentos. 3. Administração farmacêutica: aquisição de medicamentos, controle de estoque e farmacoconomia. 4. Avaliação, preparo e dispensação de nutrição parenteral e medicamentos endovenosos para adultos e crianças. 5. Farmacocinética e mecanismos de ação dos fármacos.

Perfil: Farmacotécnica

1. Tecnologia de sólidos orais, líquidos e semi-sólidos. 2. Estabilidade de produtos farmacêuticos. 3. Boas Práticas de fabricação farmacêutica. 4. Estudos de pré-formulação. 5. Funcionalidade de excipientes. 6. Noções de controle de qualidade e garantia de qualidade.

Perfil: Farmacovigilância

1. Política nacional de medicamentos. 2. Relação benefício/risco. 3. Eventos e reações adversas a medicamentos. 4. Embasamento sanitário legal. 5. Ações interinstitucionais em farmacovigilância. 6. Órgãos regulatórios.

Perfil: Farmacocinética

1. Cromatografia líquida 2. Espectrometria de massa 3. Legislação da ANVISA sobre medicamentos genéricos 4. Guias de validação de metodologias bioanalíticas para análise de medicamentos (ANVISA) 5. Elaboração, revisão e execução de procedimentos operacionais padronizados na área de farmacocinética 6. Elaboração e avaliação de protocolos clínicos de bioequivalência.

Perfil: Farmacologia Aplicada a Produtos Naturais

1- Princípios básicos em farmacocinética e farmacodinâmica. 2- Princípios básicos de imunologia e biologia celular. 3. Métodos experimentais imunofarmacológicos in vitro e in vivo aplicados nas fases pré-clínicas de desenvolvimento de medicamentos. 4. Aplicação da triagem biológica para identificação de substâncias com atividade biológica. 5. Vantagens e desvantagens do uso da triagem biológica em alta velocidade no desenvolvimento de um medicamento. 6. Estudos farmacológicos exigidos na legislação para registro de medicamentos 7- Conceitos básicos de Boas práticas de Laboratório.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BACTERIOLOGIA

1. A célula procariótica. 2. Metabolismo bacteriano. 3. Estrutura e função do material genético de bactérias. 4. Métodos de diagnóstico em bacteriologia. 5. Mecanismo de patogenia em bactérias. 6. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 7. Boas Práticas de Laboratório. 8. Biossegurança.

Perfil: Diagnóstico Bacteriológico

1. Métodos genotípicos (isoenzimas, SDS-Page, PCR e PFGE) e fenotípicos (bioquímicos, fisiológicos e citomorfológicos) para diagnóstico, caracterização e rastreamento de cepas clínicas; 2. Abordagens: citomorfologia, fisiologia, bioquímica, métodos moleculares aplicados para diagnósticos dos Gêneros

de bactérias. 3. Marcadores genéticos, taxonomia, mecanismo de ação de toxinas, métodos de preservação e conservação de bastonetes esporulados aeróbios Gram-positivos. 4. Caracterização e isolamento de *Listeria sp* em amostras de origem clínica, alimentar e ambiental. 5. Bactérias de nível de risco 3 (*Yersinia pestis*).

Perfil: Bacteriologia da Produção

1. Conceitos básicos de microbiologia, biorreatores e parâmetros cinéticos. 2. Conceitos básicos de purificação de polissacarídeos e proteínas. 3. Diferentes métodos de conjugação de polissacarídeos e proteínas. 4. Métodos de purificação e caracterização de moléculas obtidas. 5. ELISA - proteínas, polissacarídeos e citocinas. 6. Ensaio para determinação de atividade funcional de anticorpos imunoblote e dot-blote.

Perfil: Micobactérias

1. Taxonomia de micobactérias não pertencentes ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis*. 2. Técnicas de identificação molecular de micobactérias. 3. Citometria de fluxo aplicada a bactérias. 4. Colorações para o diagnóstico microbiológico em micobactérias. 5. Identificação convencional de micobactérias. 6. Química analítica de compostos. 7. Farmacologia dos tuberculostáticos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIBLIOTECONOMIA

1. Representação descritiva da Informação: princípios de catalogação; conceitos de autoria e entrada principal; entradas secundárias; AACR2 e pontos de acesso; tabelas de notação de autor; catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes; metadados. 2. Representação temática da Informação: evolução histórica e conceitual da indexação, conceitos e mecanismos básicos; indexação manual e automática; linguagens documentárias; sistemas de classificação bibliográfica: princípios de classificação, histórico e evolução; Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tesaurus: conceitos, termos, descritores. 3. Recuperação da Informação: evolução histórica e conceitual, mecanismos. 4. Organização e administração de bibliotecas. 5. Serviço de referência: conceito, características e técnicas. 6. Serviços de informação: planejamento, redes e sistemas. 7. Desenvolvimento de coleções. 8. Serviço de referência e disseminação seletiva da informação: estratégia de busca de informação, planejamento e etapas de elaboração de produtos e serviços. 9. Serviços presenciais e virtuais. 10. Fontes de informações eletrônicas em Ciência, Tecnologia e Inovação; 11. Automação: formatos de intercâmbio, bancos de dados, planejamento da automação, principais sistemas de informação automatizados nacionais e internacionais. 12. Tecnologia da Informação e da Comunicação: informática aplicada a biblioteconomia; redes locais: características e diferenças. Internet, intranet e extranet; gerenciamento do fluxo da informação em ambiente WEB; bancos e bases de dados; bibliotecas digitais: aspectos históricos e conceituais. 13. Armazenamento e organização física de acervo.

Perfil: Processamento, gestão e disseminação de informação bibliográfica em saúde

1. Representação descritiva da informação: processos, instrumentos e produtos. Catalogação descritiva. 2. Representação temática de documentos: processos, instrumentos e produtos. Indexação: manual e automática. Coerência e qualidade da indexação. Linguagens de indexação. Terminologia em Ciências da Saúde. Descritores. Resumos. 3. Biblioteca Virtual em Saúde. Metodologia LILACS. Fontes referenciais: LILDBI-Web, DirEve e LIS. Publicações eletrônicas: SciELO. Fontes integradoras: BVS-site. 4. Redes e Serviços Cooperativos de Informação: SECS, BIREME, CCN, SCAD e COMUT. 5. Serviços e produtos: referência, circulação, fornecimento de documentos e comunicação bibliográfica. Principais tipos de obras de referência; informação pública na Internet. Serviço de referência virtual. 6. Conceituação, tipologia e características das fontes de informação. Recursos informacionais eletrônicos. Bibliotecas digitais. Ferramentas e estratégias de busca e recuperação da informação. Tratamento da informação em ambientes informatizados. 7. Normalização: conceitos e funções. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Normas brasileiras de documentação. Estilo Vancouver (Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals). 8. Redes e Sistemas de Informação. 9. Automação: avaliação de software. 10. Tecnologia da Informação e da Comunicação: conceito de redes de comunicação de dados. Internet. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente WEB. Banco e Bases de dados. 11. Usuários: comportamento, necessidades, demandas, expectativas e usos da informação. Estudos de uso e de usuários. 12. Processo de busca e recuperação da informação. Ferramentas e estratégias de busca. Internet. Tratamento da informação em ambientes informatizados. 13. A biblioteca no contexto acadêmico: Funções, objetivos, estrutura, recursos. Funções gerenciais: planejamento, organização e avaliação. Projetos e relatórios. 14. Arranjos do material bibliográfico nas estantes. Regras para arquivamento e alfabetação.

Perfil: Conservação, preservação e restauração

1. Conceitos: Preservação, Restauração e Conservação Preventiva; 2. Papel: histórico da fabricação, constituição; 3. Causas de deterioração do papel: agentes físicos, químicos e biológicos; 4. Diagnóstico de conservação de documentos em suporte papel; 5. Métodos e técnicas de conservação: higienização, reparo e reestruturação; 6. Acondicionamento: função, materiais e técnicas de confecção de invólucros, envelopes e caixas; 7. Encadernação: nomenclatura das partes do livro; 8. Noções básicas de segurança de acervos em papel.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

1. Estrutura de ácidos nucleicos; 2. Replicação de DNA; 3. Transcrição e tradução de RNA; 4. Estrutura da célula; 5. Etapas do ciclo celular; 6. Apoptose; 7. Biossegurança.

Perfil: Biologia Celular

1 - Visualização de Células. 2 - Estrutura da Membrana. 3 - Transporte de Membrana de Pequenas Moléculas e as Propriedades Elétricas das Membranas. 4 - Compartimentos Intracelulares. 5 - Tráfego Intracelular de Vesículas. 6 - Mecanismos da Comunicação Celular. 7 - Citoesqueleto. 8 - Apoptose. 9 - Junções Celulares, Adesão Celular e Matriz Extracelular. 10 - Fixação de sistemas biológicos. 11 - Desidratação, Inclusão, Coloração, Ultramicrotomia e Contraste de células e microorganismos para microscopia óptica e eletrônica de transmissão. 12 - Métodos de detecção de organelas e componentes celulares. 13 - Imunocitoquímica.

Perfil: Biologia Molecular de Microorganismos

1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 2. Estrutura e função das proteínas; 3. Mecanismos de regulação da expressão gênica; 4. Estrutura e organização da célula eucariótica; 5. Sistemática e biologia molecular de protozoários causadores de doenças infecciosas humanas; 6. Ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA e proteínas; 7. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA; 8. Ferramentas de identificação e caracterização de proteínas; 9. Técnicas de análise e expressão de proteínas recombinantes; 10. Ferramentas de transfecção e manipulação genética de células eucarióticas, incluindo deleção gênica e interferência de RNA; 11. Aplicação de ferramentas bioquímicas, moleculares e celulares no diagnóstico de doenças infecto-parasitárias e identificação de parasitas; 12. Ferramentas avançadas de genômica e proteômica como PCR em tempo real, eletroforese bidimensional e espectrometria de massa. 13. Ferramentas avançadas de microscopia óptica e eletrônica para análise de células eucarióticas incluindo microscopia confocal e microscopia eletrônica de transmissão e varredura.

Perfil: Biologia Celular e Molecular Aplicada à Virologia

1. Clonagem e expressão de genes em vetores procarióticos e eucarióticos; 2. Utilização de antígenos recombinantes para diagnóstico viral; 3. Purificação e caracterização de antígenos recombinantes; 4. Técnicas de DNA recombinante; 5. Métodos de amplificação de ácidos nucleicos; 6. Métodos de análise de ácidos nucleicos; 7. Sequenciamento de DNA; 8. Biologia Molecular de flavivirus; 9. Construção e manipulação de clones infecciosos de flavivirus; 10. Técnicas de diagnóstico virológico (sorológico, molecular e isolamento).

ÁREA DE ATUAÇÃO: PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

1. Boas práticas laboratoriais em plataformas tecnológicas multi usuários; 2. Biossegurança; 3. Bioética; 4. Fundamentos em biologia celular e biofísica; 5. Técnicas de descarte de soluções.

Perfil: Operação e Manutenção de Plataformas Tecnológicas

1. Citômica: Princípios básicos de citometria de fluxo; Métodos de detecção e quantificação de proteínas membranares e plasmáticas com aplicação em análises por citometria de fluxo. Princípios do funcionamento e operação de citômetro. Programas de aquisição/análise de dados gerados por citometria de fluxo. 2. Microscopia eletrônica: Princípios do funcionamento e operação dos microscópios eletrônicos, de transmissão e varredura e de equipamentos acessórios; técnicas de processamento de material biológico para microscopia eletrônica de transmissão e varredura (rotina, citoquímica, imunocitoquímica); Técnicas crio e ultramicrotomia; Processamento de imagem; Normas de biossegurança e técnicas de descarte de soluções. 3. Criogenia: Técnicas de criogenia para aplicação em materiais biológicos (derivados de sangue, fluidos corpóreos, células eucarióticas, tecidos e microorganismos); Bioinformática, elaboração e uso de banco de dados.

Perfil: Suporte à Infra-estrutura Tecnológica da Pesquisa

1. Noções de ionização, deionização, osmose reversa, resistividade da água, condutividade, ensaios biotecnológicos para contaminantes, especialmente metais de transição e compostos orgânicos dissolvidos; 2. Técnicas usadas para purificação de água (grau ultra-puro e/ou pura), usada como reagente em diferentes técnicas analíticas sensíveis, tais como: cromatografia líquida de alta pressão (HPLC), cromatografia iônica (IC), espectrometria de massa em técnicas de Biologia Molecular e em cultura de células; 3. Noções básicas de manutenção dos equipamentos que fazem a purificação de água, como, sanitização, análises microbiológicas e trocas de filtros.

Perfil: Operação de Laboratório de Nível de Segurança Biológica 3 (NB-3)

1. Classificação de patógenos em níveis de biossegurança; 2. Técnicas de cultivo celular; 3. Técnicas de esterilização e assepsia; 4. Técnicas de diagnóstico molecular (PCR e PCR quantitativo) e sorológico (ELISA); 5. Preparo de meios de cultivo e soluções.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOTERISMO

1. Manejo, criação e manutenção de pequenos roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. 2. Biotérios: definição, importância, tipos, estrutura física, barreiras física e química, climatização, instalações, higiene, esterilização e desinfecção. 3. Padrão sanitário e genético de animais de laboratório. 4. Ética em experimentação animal e bem-estar animal. 5. Biossegurança em biotérios. 6. Eutanásia em animais de laboratório. 7. Patógenos de animais de laboratório. 8. Boas Práticas de Laboratório. 9. Legislação vigente para o uso científico de animais.

Perfil: Análises Clínicas em Animais de Laboratório

1. Principais aspectos sobre a coleta de amostras animal e possíveis interferentes nas análises laboratoriais. 2. Fundamentos e interpretação das técnicas laboratoriais aplicada ao diagnóstico de agentes patogênicos e doenças relacionadas a animais de laboratório. 3. Parasitologia, Bacteriologia, Virologia e Micologia: morfologia, patologia, epidemiologia. 4. Hematologia: técnica e interpretação de exames das séries vermelhas e brancas. 5. Análise bioquímica: realização e interpretação de dosagens bioquímicas. 6. Fisiologia, anatomia, citologia e histologia de roedores e lagomorfo. 7. Técnicas e fundamentos da biologia molecular aplicados ao controle genético de animais de laboratório. 8. Biossegurança: riscos físicos, biológicos e químicos em laboratório e manipulação de animais geneticamente modificados.

Perfil: Biologia Animal

1. Técnicas convencionais de coloração dos cromossomos, FISH e cultivo de tecidos. 2. Zoonoses de animais de laboratório, inclusive primatas não humanos: 3. Etiologia, Sintomatologia, Epidemiologia, Diagnóstico e Profilaxia. 4. Fisiologia, genética, citogenética, reprodução e patologia de animais de laboratório, inclusive primatas não humanos. 5. Técnicas de manejo de primatas não humanos. 6. Parâmetros biológicos das diferentes espécies de símios.

Perfil: Experimentação Animal

1. Principais testes de controle biológico de imunobiológicos e biofármacos. 2. Técnicas de inoculação, contenção e coleta de amostras em roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. 3. Zoonoses no manejo de pequenos roedores, lagomorfo e primatas não humanos. 4. Monitoramento sanitário de animais de laboratório e dos ambientes em biotérios. 5. Classificação de risco de agentes biológicos e legislação vigente em biossegurança.

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório I

1. Boas práticas de laboratório na manipulação de animais; 2. Técnicas de cultivo celular; 3. Produção de anticorpos monoclonais e policlonais; 4. Técnicas de reprodução de animais de laboratório; 5. Segurança no trabalho com animais de laboratório; 6. Práticas com animais de laboratório; 7. Fundamentos de biologia molecular (estrutura de ácidos nucleicos, técnicas de detecção e amplificação de ácidos nucleicos)

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório II

1. Reprodução de roedores de laboratório. 2. Embriologia Geral: gametogênese, ciclos reprodutivos, fecundação, etapas do desenvolvimento e implantação. 3. Principais aspectos do desenvolvimento embrionário nos animais de laboratório. 4. Reprodução assistida: transplante ovariano, produção de embriões in vitro, inseminação artificial e injeção intracitoplasmática de espermatozoide. 5. Princípios da criopreservação e principais métodos de criopreservação de gametas e embriões. 6. Tecnologia transgênica: principais métodos para produção de animais transgênicos e fatores que podem afetar a produção desses animais. 7. Técnicas e fundamentos da biologia molecular aplicados ao controle genético de animais de laboratório. 8. Biossegurança na manipulação de animais geneticamente modificados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CIÊNCIAS SOCIAIS

1. Políticas Sociais Públicas; 2. Cidadania e Direitos Sociais no Brasil; 3. Lei Orgânica Social; 4. Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Desenvolvimento.

Perfil: Ciências Sociais e Saúde nas Fronteiras.

1. Nações indígenas, desigualdade e exclusão social na fronteira Brasil-Paraguai; 2. Educação Popular na fronteira Brasil-Paraguai; 3. A organização dos trabalhadores, os movimentos sindicais e sociais na fronteira Brasil-Paraguai; 4. Acumulação primitiva do capital no contexto da formação social, cultural e religiosa na fronteira Brasil-Paraguai; 5. Relações sócio-culturais na fronteira Brasil-Paraguai.

ÁREA DE ATUAÇÃO: COLEÇÕES BIOLÓGICAS EM SAÚDE

1. Organização e gerenciamento de coleções zoológicas, microbiológicas e histopatológicas; 2. Normas de biossegurança e de boas práticas de laboratórios aplicadas a Coleções Biológicas; 3. Conceitos sobre Coleções Biológicas e demais subcategorias 4. Legislação vigente sobre coleta, acesso e remessa de material biológico.

Perfil: Manutenção de Coleções Biológicas em Saúde

1. Taxonomia de microorganismos (bactérias e fungos), insetos e helmintos; 2. Diagnósticos histopatológicos; 3. Técnicas de preservação e cultivo de microorganismos; 4. Técnicas de preservação de insetos e helmintos; 5. Fixação e preparo de material biológico para análise. 6. Organização básica, dinâmica de coleção biológica e curadoria; 7. Estratégias e ações para a consolidação das coleções zoológicas brasileiras; 8. Diretrizes e estratégias para a melhoria das coleções microbiológicas brasileiras; 9. Coleções de serviços com acervos abrangentes; 10. Centros de Recursos Biológicos (CRBs); 11. Centro Depositário de Material Patentário; 12. Cenário nacional das coleções biológicas: evolução das coleções e situação atual.

ÁREA DE ATUAÇÃO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Mídias eletrônicas e digitais: processos de criação e produção; 2. Comunicação, ciência, saúde e cidadania; 3. Teorias de Comunicação; 4. Aspectos da imagem corporativa; 5. Ética na comunicação.

Perfil: Assessor de Comunicação Social

1. Assessoria de imprensa; 2. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia; 3. Saúde e ciência e tecnologia na mídia; 4. Comunicação e políticas públicas em saúde e ciência, tecnologia e inovação em saúde; 5. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação; 6. Estratégias

de comunicação interna; 7. Jornalismo impresso e digital; 8. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia.

Perfil: Comunicação Institucional

1. Relações Públicas; 2. Comunicação Visual. 3. Marketing; 4. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia; 5. Comunicação e políticas públicas em saúde e ciência, tecnologia e inovação em saúde; 6. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação; 7. Estratégias de comunicação interna; 8. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DESIGN GRÁFICO

1. Projetos editoriais: criação e artefinalização (incluindo a preparação e o fechamento de arquivos para impressão offset e digital), de materiais impressos para a divulgação dos produtos digitais da instituição (cartazes, folders, banners, livros, revistas, cartilhas, anúncios e painéis); 2. Informação visual como criação de logotipos, assinaturas visuais, identidades corporativas, apresentações eletrônicas 3. Elementos gráficos: desenvolvimento de ilustrações, mapas e montagens fotográficas para os produtos acima mencionados.

Perfil: Programação Visual

1. Webdesign: criação de interfaces para Internet (portais, sites e hot sites), Intranets e outros sistemas web; 2. Multimídia: planejamento e execução de apresentações; 3. Criação e execução de animações para web banners e infográficos; 4. Ferramentas de produção de páginas para Internet - softwares Illustrator, Corel Draw, InDesign, Adobe Photoshop, Flash, Dreamweaver, a partir da plataforma Adobe CS3. 5. Técnicas para a produção de páginas compatíveis com diferentes equipamentos e navegadores, respeitando assim os padrões de acessibilidade exigidos pelo Governo Federal 6. Tecnologias "tableless", usabilidade, acessibilidade, "cross browser media", padrões W3c, animação, digitalização e tratamento de imagens para a Internet. 7. Conhecimento avançado das linguagens XHTML, CSS e javascript.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CONTROLE DA QUALIDADE DE INSUMOS E PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE

1. Boas práticas de laboratório. 2. ISO/IEC 17025. 3. Normas de Biossegurança. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 6437/77). 5. Gerenciamento de padrões de referência.

Perfil: Controle Microbiológico

1. Metabolismo e crescimento microbiano (bactérias, fungos, arqueas). 2. Isolamento de microorganismos: métodos de isolamento e coloração. 3. Métodos utilizados na preservação de microorganismos. 4. Métodos de esterilização, desinfecção e assepsia. 5. Análise microbiológica de produtos. 6. Controle microbiológico de águas purificadas. 7. Técnicas de biologia molecular aplicadas à microbiologia.

Perfil: Análises Físico-químicas

1. Parâmetros para a validação de métodos analíticos para a identificação e determinação de constituintes, determinação de contaminantes e ensaios de desempenho. 2. Adequação de sistemas analíticos para análise de fármacos e medicamentos. 3. Avaliação de tamanho de partículas em matérias primas farmacêuticas. 4. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por difração de raios X. 5. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por análise térmica. 6. Volumetria de oxidação e complexação. 7. Volumetria de neutralização em meio aquoso e não aquoso. 8. Uso de espectrofotometria no ultravioleta e visível para a quantificação de fármacos e medicamentos. 9. Uso de espectrofotometria infravermelho para a identificação de fármacos. 10. Uso da cromatografia de camada fina para a identificação de fármacos e substâncias relacionadas. 11. Uso da cromatografia líquida de alta eficiência para a quantificação de fármacos e substâncias relacionadas. 12. Determinação de umidade residual pelo método de Karl Fischer. 13. Fundamentos do ensaio de dissolução e do perfil de dissolução. 14. Gestão do arquivo de retenção de amostras.

Perfil: Controle da Qualidade de Produtos Biológicos

1. Conhecimentos em Controle da Qualidade de Produtos – hemocomponentes, hemoderivados, kits para diagnóstico de uso "in vitro" utilizados em sorologia de serviços de hemoterapia e reagentes imunohematológicos. 2. Conhecimento em indústria produtora de kits para diagnóstico "in vitro". 3. Diagnóstico sorológico das doenças transmissíveis pelo sangue e hemocomponentes: HIV, HTLV, Hepatites B e C, Doença de Chagas e Sífilis. 4. Fundamentos metodológicos aplicados ao diagnóstico sorológico das doenças supracitadas: ELISA, Imunofluorescência, Western Blot, Aglutinação, Quimioluminescência, Testes rápidos e Amplificação de Ácidos Nucléicos. 5. Validação de ensaios analíticos aplicados aos diferentes kits de diagnóstico "in vitro". 6. Validação de ensaios analíticos aplicados aos produtos biotecnológicos: eritropoetina e interferon. 7. Métodos e noções sobre Imunohematologia Eritrocitária. 8. Conhecimento e ações de Vigilância Sanitária: inspeção sanitária, registro e análise dos produtos. 9. Métodos e noções sobre Controle da Qualidade dos biotecnológicos interferon e eritropoetina. 10. ISO 043: Ensaio interlaboratorial visando padrão de referência.

Perfil: Ensaio Microbiológico

1. Metabolismo e crescimento microbiano. 2. Isolamento e identificação de microorganismos. 3. Noções de métodos utilizados na preservação de microorganismos e de esterilização, desinfecção e antisepsia. 4. Análise microbiológica de produtos submetidos à vigilância sanitária. 5. Biologia molecular aplicada à microbiologia: estrutura e função dos ácidos nucleicos; reação em cadeia pela polimerase –PCR– (tipos e aplicação); extração e purificação de DNA genômico; clonagem e sequenciamento de DNA; ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA.

Perfil: Controle Tóxico-farmacológico

1. Farmacocinética; 2. Farmacodinâmica; 3. Métodos bioanalíticos para avaliação de atividade farmacológica de plantas medicinais e fitoterápicos; 4. Métodos de estudo de toxicidade pré-clínica de plantas medicinais e fitoterápicos; 5. Métodos analíticos para avaliação de potência farmacológica; 6. Validação de metodologias relacionadas ao controle de qualidade de plantas medicinais e fitoterápicos; 7. Execução de ensaios de citotoxicidade e genotoxicidade; 8. Execução de ensaios toxicológicos para medicamentos, soros, vacinas, sangue e hemoderivados e material plástico de uso médico.

Perfil: Análise de Resíduos de Agrotóxicos

1. Métodos de extração em fase sólida e pré-concentração de amostras para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 2. Procedimentos para a elaboração, realização e avaliação de ensaios de proficiência em resíduos de agrotóxicos. 3. Procedimentos para o estabelecimento de materiais de referência para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 4. Estratégias de validação de métodos para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 5. Implementação de sistema de qualidade em laboratório de determinação de resíduos de agrotóxicos.

Perfil: Análise de Resíduos e Contaminantes Inorgânicos em Alimentos

1. Conceitos básicos de química analítica - preparo de soluções (volumetria e gravimetria), classificação de técnicas instrumentais, métodos de amostragem, preparo de amostras. 2. Aplicação das técnicas da espectrometria atômica para controle dos produtos de interesse sanitário (alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos de saúde dentre outros). 3. Aplicação das análises eletroquímicas; técnicas polarográficas e voltamétricas de análise, aplicações da polarografia. 4. Tratamento de amostras de diferentes produtos sob controle sanitário. 5. Validação de métodos analíticos. 6. Avaliação de resultados - estatística para tratamento de dados. 7. Qualidade de resultados de medição segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025. 8. Avaliação do risco e identificação de agravos relativos aos contaminantes inorgânicos. 9. Legislação pertinente ao controle de produtos sob Vigilância Sanitária.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PRODUTOS NATURAIS EM SAÚDE

1. Produtos naturais como ponto de partida para descoberta de novas substâncias bioativas; 2. Cadeia de desenvolvimento de novos fitomedicamentos; 3. Ensaio farmacológico para desenvolvimento de novos fitomedicamentos; 4. Triagem biológica de alta velocidade de plantas medicinais; 5. Legislação sanitária de fitoterápicos

Perfil: Produção de Fitomedicamentos

1. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais Fitoterápicos. 2. Fitomedicamentos: cadeia de desenvolvimento e produção. 3. Legislação de Fitoterápicos. 4. Boas Práticas de Produção e Boas Práticas de Laboratório. 5. Gestão de Projetos.

Perfil: Desenvolvimento de Fitomedicamentos

1. Fitoquímica, Metabolismo Especial de Plantas Medicinais; 2. Métodos Cromatográficos de Isolamento e Espectrométricos para Elucidação Estrutural de Substâncias de Origem Natural; 3. Formulação de Fitomedicamentos; 4. Controle de Qualidade de Fitoterápicos; 5. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; 6. Normatização e Legislação Vigente quanto à Produção e Comercialização de Fitoterápicos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: QUÍMICA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE MEDICAMENTOS

1. Etapas e estratégias para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos. 2. Classificação de áreas limpas e operação desses ambientes. 3. Boas Práticas de Fabricação. 4. Preparo de meios, soluções e materiais estéreis e apirogênicos para produção de insumos para a saúde. 5. Biossegurança.

Perfil: Síntese química de derivados orgânicos

1. Síntese de heterociclos utilizados em fármacos tais como: furanos, pirróis, pirrolidinas, todos os azóis, piridinas, piperidinas, piperazinas, pirimidinas, pirazinas, quinolinas, isoquinolinas, morfollinas, quinazolinas, entre outros 2. Síntese de fármacos organofluorados e organofosforados e sua importância na química medicinal 3. Métodos sintéticos gerais para a obtenção de amins, amidas, ácidos carboxílicos e seus derivados, aldeídos, cetonas, entre outros, aplicados a sínteses de fármacos.

Perfil: Engenharia Bioquímica

1. Fermentação industrial, como processo unitário. 2. Tecnologia e controle industrial. 3. Esterilização e desinfecção industrial. 4. Aparelhagem. 5. Processos de fermentação em aerobiose e anaerobiose. 6. Conhecimentos básicos de enzimologia industrial. 7. Obtenção e conservação de enzimas industriais. 8. Fatores básicos dos processos fermentativos em tecnologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE IMUNOBIOLOGICOS

1 - Boas Práticas de laboratório; 2 - Metodologia Científica; 3 - Prospecção Tecnológica, Inovação e propriedade intelectual em biotecnologia; 4 - Biotecnologia aplicada à área humana; 5 - Desenvolvimento de Projetos na área de biotecnologia (transposição de escala); 6 - Testes biológicos e físico-químicos aplicados a controles de processo e produto; 7 - Bioestatística; 8 - Biossegurança e risco de manuseio de produtos químicos. 9. Ferramentas básicas (moleculares e celulares) para o desenvolvimento de tecnologias; 10. Política Brasileira de Inovação.

Perfil: Desenvolvimento de Insumos Biológicos para a Saúde

1. Conceitos básicos de microbiologia e de parasitologia; 2. Conceitos básicos sobre tecnologia de anticorpos; 3. Expressão e purificação de proteínas recombinantes de parasitos, bactérias e vírus. 4. Sistema de expressão heteróloga. 5. Obtenção e purificação de imunoglobulinas monoclonal e policlonal. 6. Diferentes métodos de conjugação de proteínas. 7. Ensaios para determinação de atividade funcional de anticorpos.

Perfil: Desenvolvimento de Vacinas Bacterianas

1. Noções de engenharia bioquímica, formas de condução de processos, diferentes tipos de biorreatores e noções de transferência de escala; 2. Princípios e aplicações de métodos imunoenzimáticos (ELISA, Imunoblote e Dot-blote); 3. Métodos de avaliação de atividade funcional de anticorpos (atividade lítica e opsonizante); 4. Noções de purificação de macromoléculas (glicídios e proteínas). Noções de métodos analíticos físico-químicos e biológicos; 5. Métodos cromatográficos (filtração gel, troca iônica e fase reversa). 6. Eletroforese e suas variações; 7. Noções de métodos de caracterização de biomoléculas (RMN técnica de espalhamento de luz); 8. Noções de validação de metodologias analíticas incluindo definição de parâmetros de validação e estatística aplicada a validação. 9) Noções de bioestatística.

Perfil: Desenvolvimento de Reativos Diagnósticos

1 - Diagnóstico Molecular com ênfase em PCR em tempo Real; 2 - Multitestes com base em microarranjos líquidos; 3 - Automação e semi-automação de Ensaios moleculares e multitestes de diagnóstico com base nas plataformas de PCR em tempo Real e Microarranjos líquidos; 4 - Coordenação e Gestão de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico na área de imunobiológicos; 5 - Coordenação e Gestão de Processos de Transferência de Tecnologia na área de Imunobiológicos; 6 - Gestão e Negociação de contratos; 7 - Prospecção Tecnológica, Inovação e Patentes em Biotecnologia; 8 - Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança.

Perfil: Desenvolvimento de Biofármacos

1. Conceitos de imunobiologia, química e farmacocinética. 2. Sistemas de expressão heteróloga. 3. Métodos de purificação e caracterização de proteínas. 4. Polímeros sintéticos, métodos de ativação, conjugação e purificação. 5. Ensaios de caracterização biológica e físico-química dos conjugados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO

1. Aprendizado e meios de comunicação; 2. Mapas Conceituais de aprendizagem; 3. Educação e tecnologia; 4. Fundamentos teórico-metodológicos da educação a distância; 5. Fundamentos legais da educação a distância; 6. Planejamento e gestão de sistemas de educação a distância; 7. Tutoria e avaliação na educação a distância.

Perfil: Tecnologia Educacional em Saúde

1- Sistema de comunicação na educação a distância; 2- Produção de materiais didáticos para cursos a distância; 3- Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 4. Recursos educacionais da internet 5- Recursos digitais na educação; 6- Metodologia de projetos informatizados; 7- Multimídia e hipermídia na educação; 8- Análise e produção da imagem; 9- Representações gráficas na educação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

1) A educação do trabalhador da saúde na perspectiva da formação humana; 2) As políticas públicas de saúde: desafios para a educação profissional em saúde; 3) O trabalho como princípio educativo na educação profissional em saúde. 4) Educação integrada no ensino médio: concepções, limites e possibilidades; 5) Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio, História e Políticas de Educação e Saúde

1. A luta contra o esquecimento da formação e do trabalho em saúde. 2. Memória da educação profissional em saúde. 3. Registro histórico e a construção do campo da formação em saúde. 4. Continuidade e ruptura nas políticas de saúde e educação. 5. Metodologias e técnicas para a preservação da memória dos trabalhadores técnicos em saúde.

Perfil: Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio

1. Iniciação científica na educação básica: conceituação e objetivos. 2. Avaliação e acompanhamento de projetos de iniciação científica no ensino médio. 3. Educação não-formal e iniciação científica: a construção de conhecimentos articulada ao processo de formação científica de alunos de ensino médio. 4. O processo ensino-aprendizagem na perspectiva da iniciação científica. 5. A difusão de conhecimentos científicos e o processo de formação de jovens em espaços institucionais de pesquisa.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Atenção à Saúde no Cuidado ao Idoso

1. Desafios e perspectivas do SUS: questões para o trabalho e a educação profissional em saúde. 2. A reorganização da atenção à saúde: desafios para a qualificação profissional. 3. Políticas de Saúde do Idoso no Brasil. 4. Dimensões e aspectos do envelhecimento humano e a saúde do idoso. 5. Estratégias de cuidado ao idoso dependente e a qualificação profissional dos trabalhadores de nível médio em saúde.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Saúde, Integrada às Disciplinas da Área de Sociologia no Ensino Médio

1. Concepções do ensino de sociologia na educação básica. 2. A questão do trabalho no ensino de sociologia na educação profissional em saúde. 3. Sociologia e política na formação técnica em saúde. 4. A sociologia na perspectiva da educação politécnica. 5. O conhecimento sociológico como instrumento da ação.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Saúde, Território e Políticas Públicas

1. Os determinantes sociais da saúde e sua relação com os conteúdos do território utilizado. 2. Riscos e vulnerabilidade no território - abordagens política, econômica, epidemiológica e sócio-ambiental. 3. A análise do território-população na compreensão do contexto sócio-sanitário: implicações para a formação dos trabalhadores de nível médio da saúde. 4. A relação homem-natureza no modo capitalista de produção material da vida: implicações no processo saúde-doença. 5. Saúde e Sociedade: desenvolvimento sustentável e equidade social.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde nas Áreas das Ciências da Saúde ou Biológicas

1. Teorias e práticas no campo da biologia aplicadas no ensino de técnicas laboratoriais em saúde. 2. Conhecimentos da organização do trabalho em laboratórios de saúde e de suas relações com os currículos da Educação Profissional. 3. O laboratório como instrumento pedagógico no ensino de técnicas laboratoriais em saúde. 4. Conhecimentos de normas e procedimentos de segurança nos laboratórios em saúde. 5. O ensino de biologia e suas tecnologias em processos formativos de trabalhadores de nível médio em saúde: desafios e impasses.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Vigilância em Saúde Ambiental e Movimentos Sociais

1. Eixos conceituais da organização do trabalho da vigilância em saúde; 2. Os determinantes sociais da saúde e sua relação com os conteúdos do território utilizado. 3. A relação homem-natureza no modo capitalista de produção da vida: implicações no processo saúde-doença. 4. Saúde ambiental na formação do trabalhador de vigilância em saúde. 5. Movimentos sociais e as políticas públicas do setor saúde.

Perfil: Tecnologias Educacionais e suas Relações com a Educação Profissional em Saúde, no Âmbito da Produção Audiovisual e de Animação

1. A produção de imagens (fotografia, cinema, TV) e a forma-mercadoria; 2. A linguagem cinematográfica no contexto das vanguardas artísticas do século XX: Surrealismo, Expressionismo, Neorealismo, Nouvelle Vague; 3. A dimensão educativa do Cinema e da Produção Audiovisual Contemporânea; 4. Tecnologia Educacional e a Educação Básica; 5. Cinema e Realidade Brasileira: tradição, tendências e rupturas.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio na área de Gestão dos Serviços de Saúde

1. O Estado brasileiro e a gestão em saúde. 2. Políticas de atenção em saúde e a gestão e o planejamento em saúde. 3. Saberes e práticas na formação do trabalhador técnico na área de gestão em saúde. 4. A formação do trabalhador de nível médio da gestão em saúde: desafios e possibilidades. 5. A gestão do trabalho e o processo de trabalho em saúde: implicações e perspectivas.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio na Área de Tecnologias Biomédicas de Uso Médico-hospitalar para o Sistema de Saúde

1. Radiações ionizantes, efeitos biológicos da radiação e princípios de radioproteção; 2. Equipamentos e Formação da Imagem nos serviços de saúde: parque de equipamentos radiológicos, suas estruturas elétricas e mecânicas e o processo de produção de radiação artificial; 3. Educação e Comunicação de riscos radiológicos: o papel dos trabalhadores de nível médio do SUS; 4. A formação de nível médio em radiologia e o eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança do MEC: estratégias e desafios; 5. A participação do trabalhador técnico na gestão do sistema de proteção individual, coletiva e do serviço de saúde no campo da radiologia.

Perfil: Educação Profissional de nível médio na área de Atenção Básica à Saúde

1. Marcos históricos e conceituais da Atenção Básica à Saúde no Brasil. 2. Políticas de reorganização da atenção: implicações para a qualificação dos trabalhadores de nível médio em saúde. 3. Modelos de atenção e integralidade: desafios para a formação técnica em saúde. 4. O trabalho e a formação dos trabalhadores de nível médio na estratégia da saúde da família. 5. As políticas de saúde como componentes curriculares na educação profissional em saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Fisiologia do sistema respiratório; 2. Bioenergética; 3. Avaliação da capacidade funcional e resistência muscular; 4. Princípios básicos do treinamento de força, aeróbica e prescrição de exercícios.

Perfil: Educação Física do Portador de Fibrose Cística

1. Adaptações agudas e crônicas do exercício físico sobre os sistemas cardiovasculares e respiratório; 2. Fisiologia do exercício na criança e no adolescente; 3. Fisiopatologia da fibrose cística 4. Exercícios na reabilitação pulmonar.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENFERMAGEM

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética e legislação profissional. 3. Fundamentos de Enfermagem; 4. Prevenção e controle da infecção hospitalar. 5. Biossegurança. 6. Semiologia e semiotécnica em enfermagem; 7. Diagnóstico, planejamento, prescrição e avaliação das ações de enfermagem.

Perfil: Enfermagem

1. Assistência de enfermagem em nível ambulatorial, em unidades de baixa, média e alta complexidade e cirúrgica. 2. Assistência de enfermagem nos períodos pré, trans, pós operatório, recuperação pós anestésica e preparo para alta hospitalar. 3. Assistência de enfermagem na promoção, prevenção e tratamento em doenças infecciosas. 4. Noções de farmacologia em saúde da mulher, criança e adolescente. 5. Planejamento e prescrição de enfermagem à mulher, criança e adolescente. 6. Tecnologias assistenciais no cuidado especializado à mulher, criança e adolescente. 7. Vigilância e indicadores das infecções hospitalares. 8. Enfermagem em Neonatologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENGENHARIA

1) Noções de Administração Pública. 2) Legislação que regula as licitações e contratos da Administração Pública. 3) Noções de informática. 4) Identificação de riscos no ambiente predial. 5) Noções de saúde e segurança do trabalho.

Perfil: Engenharia Civil

1. Resistência dos Materiais. 2. Materiais de Construção. 3. Elementos de Mecânica das Estruturas. 4. Análise de Estruturas. 5. Estruturas, Patologias e Reforços de Concreto Armado. 6. Tecnologia Básica do Concreto. 7. Estruturas Metálicas. 8. Estruturas de Madeira. 9. Mecânica dos Solos. 10. Fundações e Contensões. 11. Instalações Prediais. 12. Saneamento Básico. 13. Hidrologia Aplicada. 14. Topografia. 15. Edificações. 16. Recursos Hídricos. 17. Técnicas de Construção Civil. 18. Princípios de Arquitetura e Urbanismo. 19. Segurança e Manutenção de Edificações. 20. Gestão da Qualidade em Construção. 21. Computação Gráfica aplicada à Engenharia.

Perfil: Engenharia Mecânica

1. Fundamentos de Computação Digital; 2. Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática; 3. Máquinas de Fluxo: funcionamento e operação de, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugas, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás; 4. Corrosão; 5. Seleção de Materiais: Fatores gerais de influência na seleção de materiais. Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas indicações e contra-indicações ao uso; 6. Metalurgia: Estrutura cristalina dos metais; Propriedades mecânicas dos materiais; Transformações de fase; Diagramas de Equilíbrio; Ligas ferro-carbono; Tratamentos Térmicos; Mecanismos de aumento de resistência e tenacidade dos aços carbono. 7. Automação: Princípios de controle automático de processos; Instrumentação básica. 8. Resistência dos Materiais. Tração e compressão entre os limites elásticos. Análise das tensões e deformações. 9. Trocadores de calor; 10. Vibrações Mecânicas; 11. Fundamentos da Dinâmica; 12. Função e características dos equipamentos de uma planta a vapor: bombas de alimentação: caldeiras; super-aquecedores, economizadores e regeneradores; condensadores; ejetores; e bombas de circulação de água de resfriamento. 13. Instalações de Refrigeração e Ar Condicionado.

Perfil: Engenharia Elétrica

1. Conceitos básicos de Circuitos Elétricos. Circuitos de Corrente Contínua. Circuitos de Corrente Alternada. Leis Fundamentais. Elementos de Circuitos. Grandezas fasoriais: tensão e corrente. Impedância. Potências ativa, reativa e aparente. Fator de potência. Energia. Medição de grandezas elétricas. 2. Conceitos básicos de sistemas trifásicos. Grandezas de linha e de fase. Potência Trifásica. Fator de potência e compensação de potência reativa. Conexões trifásicas de geradores, cargas e transformadores. 3. Modelagem de sistemas elétricos de potência. Geradores. Transformadores. Linhas de transmissão. Cargas. 4. Conversão Eletromecânica de Energia. Circuitos Magnéticos, Transformadores, máquinas de corrente contínua, motores de indução e máquinas síncronas. 5. Análise de sistemas elétricos de potências. Geração, transmissão e distribuição. Sistemas trifásicos equilibrados e desequilibrados. Valores por Unidade. Componentes simétricas. Cálculo de Curto-circuito simétricos e assimétricos. Fluxo de carga. Matriz de admitância nodal. Noções de estabilidade. 6. Instalações Elétricas. Características de cargas elétricas. Fator de demanda e de carga. Cálculo e correção do fator de potência. Proteção de sistemas elétricos: Relés e Disjuntores. Acionamento Elétrico. Conservação de Energia. 7. Conservação de energia elétrica. Aplicações. Fontes alternativas de energia. Programas governamentais e legislação. Usos finais de energia. Conceitos, panorama e estrutura do setor eletroenergético brasileiro. 8. Eletrônica de potência: elos de corrente contínua e noções de FACTS. 9. Sistemas de controle: função de transferência, diagramas de blocos, realimentação e análise de estabilidade.

Perfil: Engenharia Eletrônica

1. Eletrônica analógica. 2. Microprocessadores e microcontroladores. 3. Teoria do eletromagnetismo. 4. Sistemas operacionais. 5. Probabilidade e estatística. 6. Eletrônica digital. 7. Circuitos elétricos e de potência. 8. Sistemas lineares, não-lineares e digitais. 9. Automação Industrial e controladores lógico programáveis. 10. Controle linear (contínuo e discreto). 11. Instrumentação industrial e técnicas de medidas. 12. Redes de computadores. 13. Sistemas de instalações elétricas de alta, média e baixa tensão; 14. Manutenção elétrica de alta, média e baixa tensão; 15. Eficiência energética nas edificações; 16. Planejamento e controle de manutenção.

Perfil: Engenharia de Produção

1. Conceitos de Produtividade: Sistemas produtivos e as Produtividades Taylorista e Econômica; Classificação ABC de produtos. 2. Modelagem e Análise de Processos: Conceito de processo produtivo e função produtiva; Modelagem de processos (notações ASME, ARIS e BPMN); Análise e redesenho de processos (Joint Application Design – JAD, Reengenharia). 3. Estudo de Movimentos e de Tempos: Fluxograma de Produção ou Gráfico de Operações (ASME); Mapofluxograma; Diagrama Homem-máquina; Gráfico da Mão Esquerda e da Mão Direita; Análise de Micromovimentos; Cronoanálise; Capacidade de produção; "Gargalos" de produção. 4. Processo Geral de Solução de Problemas: Métodos de identificação, análise e solução de problemas; Técnicas e ferramentas para identificação de problemas; Estudo e análise de problemas; Solução de problemas, geração de alternativas e critérios de seleção; Implantação de soluções de problemas. 5. Desenvolvimento de Projeto de um Posto de Trabalho: Identificação da Unidade Produtiva; Identificação do Posto Gargalo; Definição de um Projeto Básico para o Posto – Alternativas 6. Planejamento das Instalações de acordo com as Boas Práticas de Fabricação para imunobiológicos: O Espaço e a Localização de Instalações Industriais; Planejamento de Instalação (Modelo de uma Instalação Industrial: sistema de direção, obtenção de insumo, transformação de insumos); Localização (Estudo de Capacidade; Métodos de apoio à Decisão de Localização de uma Instalação); Fundamentos do Arranjo Físico (Princípios do Arranjo Físico; Fases do Planejamento); Sistematização de Projetos de Arranjo Físico (Inter-relação de Fluxos de Materiais, Equipamentos, Pessoal e Informação; Diagrama de Fluxo e/ou Inter-relação); Determinação de espaços (Diagrama de Inter-relações entre Espaços; Ajuste do Diagrama; Seleção das Alternativas; Planejamento do Arranjo Físico Detalhado; Plantas, Templates e Modelos); Elaboração do Projeto (Coordenação do Projeto; Conclusão do projeto; Descrição de Tabelas) 7. Projeto Organizacional para a área de produção industrial: origem, definições e a integração com estratégia, processos, recursos humanos e competências, sistemas de informação e avaliação de desempenho; Princípios do projeto organizacional; Tipos de estruturas organizacionais; Métodos para definição de estruturas organizacionais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENTOMOLOGIA

1. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ecologia dos principais grupos de artrópodes vetores; 2. Vigilância entomológica; 3. Biossegurança; 4. Boas Práticas de Laboratório.

Perfil: Entomologia e Outros Artrópodes

1. Morfologia e fisiologia dos principais grupos de insetos e outros artrópodes vetores de endemias. 2. Ecologia e comportamento de insetos e outros artrópodes vetores. 3. Métodos de captura de insetos e outros artrópodes vetores. 4. Técnicas de criação de vetores em laboratório; 5. Controle de vetores; 6. Noções de epidemiologia das doenças tropicais transmitidas por vetores; 7. Noções de métodos diagnósticos para detecção de parasitos em seus respectivos vetores.

Perfil: Culicídeos vetores

1. Principais culicídeos (mosquitos, vetores e mecanismos de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias; 2. Biologia e ecologia de culicídeos de importância médica no Brasil; 3. Estabelecimento, manutenção e manipulação de culicídeos em insetário; 4. Vigilância entomológica: abordagens, métodos de monitoramento e coleta de culicídeos por armadilhas e outros instrumentos; 5. Mecanismos associados à resistência de mosquitos aos inseticidas químicos e biológicos; 6. Métodos in vivo, bioquímicos e moleculares para o diagnóstico da resistência de mosquitos aos inseticidas; 7. Abordagens para controle de mosquitos: biológico, mecânico, químico e comportamental; 8. Boas Práticas de laboratório e conhecimento dos critérios de biossegurança e da qualidade aplicados a insetário de culicídeos; 9. Métodos de avaliação da eficácia e efetividade de produtos inseticidas em condições de laboratório e campo; 10. Abordagens sobre Infecção Vetorial Experimental.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA

1. O pensamento epidemiológico: a distribuição da doença e outros agravos à saúde na população, causalidade em epidemiologia. 2. Planejamento de estudos epidemiológicos: hipótese, desenhos de estudo, estratégias de coleta de dados, validade e reprodutibilidade. 3. Viés de seleção, informação e outros. 4. Medidas de ocorrência de doenças e medidas de associação. 5. Interação e confundimento. 6. Uso de métodos estatísticos em epidemiologia.

Perfil: Epidemiologia

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ESTATÍSTICA

1. Conceito de Variável. Desenho de Estudo. Organização e Apresentação de Dados. Estatística Descritiva. 2. Introdução à Análise Multivariada. 3. Modelos Lineares Generalizados. 4. Teoria da probabilidade (definições, distribuições e aplicações). 5. Modelagem Estatística. 6. Inferência estatística (estimação, intervalos de confiança e teste de hipótese). 7. Distribuição Qui-quadrado e análise de frequências. 8. Métodos estatísticos para variáveis múltiplas (regressão logística). 9. Métodos não paramétricos.

Perfil: Estatística

1. Medidas de ocorrência de doenças. 2. Medidas de associação exposição/doença. 3. Noções de probabilidade em estudos observacionais. 4. Desenho de estudo. 5. Métodos de regressão linear e não-linear em epidemiologia e bioestatística. 6. Regressão logística. 7. Regressão de poisson. 8. Modelos mistos. 9. Análise de sobrevivência; 10. Dados faltantes. 11. Confundimento e Interação. 12. Poder e Tamanho amostral.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FISIOTERAPIA

1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Fundamentos de Física e Biofísica. 3. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia. 4. Fisioterapia e Ética Profissional. 5. Fundamentos de Imagenologia. 6. Propedêutica Medicamentosa. 7. Bases da Avaliação Fisioterápica.

Perfil: Fisioterapia Respiratória Neonatal

1. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia do aparelho respiratório neonatal. 2. Ventilação invasiva e não-invasiva em neonatologia: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 3. Prevenção e controle da infecção hospitalar. 4. Noções de Mecânica Respiratória no período neonatal. 5. Noções de doenças respiratórias neonatais como displasia broncopulmonar, hipertensão pulmonar e doença de membrana hialina.

Perfil: Fisioterapia Neurofuncional

1. Anatomia do sistema nervoso periférico; 2. Fisiologia do sistema nervoso periférico e terminações nervosas subcutâneas; 3. Diagnóstico diferencial de doenças que acometem o sistema nervoso periférico; 4. Semiologia do acometimento do sistema nervoso periférico; 5. Condutas fisioterapêuticas para as lesões sensitivas e motoras da hanseníase; 6. Condutas pré e pós-cirúrgicas das incapacidades físicas causadas pela hanseníase; 7. Tratamento fisioterapêutico dos acometimentos oculares na hanseníase; 8. Principais nervos periféricos acometidos na hanseníase e suas repercussões; 9. Indicação de órteses para prevenção e/ou tratamento de ulcerações plantares em hanseníase; 10. Classificação de incapacidades físicas em hanseníase segundo normas do Ministério da Saúde; 11. Tratamento fisioterápico das neurites agudas na hanseníase; 12. Tratamento fisioterápico nas emergências da mão caída e pé caído na hanseníase.

Perfil: Fisioterapia Pediátrica

1. Noções de doenças respiratórias pediátricas; 2. Identificação de disfunções pulmonares; 3. Diagnóstico pneumocinesiológico funcional; 4. Mecânica do sistema pneumofuncional pediátrico.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÉTICA

1. Herança mendeliana e multifatorial no homem; 2. Princípios de genética de população; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 4. regulação da expressão gênica.

Perfil: Citogenética Laboratorial

1. Ciclo celular: mitose, meiose e gametogênese; 2. Métodos de estudo dos cromossomos humanos - cultura de tecidos e preparações cromossômicas; 3. Análise cariotípica, 4. Técnicas de bandejamento; 5. Técnicas moleculares - aplicação e interpretação; 6. alterações cromossômicas, numéricas e estruturais - origem e efeitos fenotípicos. Inativação do cromossomo X.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÔMICA

1. Estrutura de ácidos nucleicos; 2. Replicação de DNA; 3 Transcrição de RNA; 4. Clonagem e expressão de genes; 5. Técnicas de DNA recombinante; 6. Métodos de amplificação de ácidos nucleicos; 7. Evolução de genomas; 8. Métodos físico-químicos de análise de ácidos nucleicos; 9. Sequenciamento de DNA; 10. Projetos Genoma; 11. Genômica funcional.

Perfil: Genômica Funcional e Sequenciamento de DNA

1. Extração e purificação de ácidos nucleicos; 2. PCR, PCR quantitativo; 3. sequenciamento automático de DNA; 4. microarranjos de DNA; 5. extração e análise de DNA plasmidial; 6. confecção de microarranjos de DNA; 7. sequenciamento de DNA de última geração; 8. fundamentos de bioinformática: busca em bancos públicos de dados, alinhamento de sequências, cluterização hierárquica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GEOMÁTICA

1. Noções Básicas de Cartografia: escala, sistemas de coordenadas e projeção cartográfica, cartografia temática, GPS; 2. Noções básicas de Geografia da Saúde, epidemiologia das doenças infecciosas, conceitos de território e produção do espaço; 3. Noções de serviços web de mapas.

Perfil: Geoprocessamento

1. Dados e informações geográficas: sistemas de informação geográfica (SIG) - conceituação, requisitos e funcionalidades; banco de dados e banco de dados geográfico, armazenamento de informações geoespaciais em ambiente de banco de dados relacional e orientado a objeto; formato de dados cartográficos - raster, vetor; conceitos fundamentais de topologia. 2. Conhecimentos sobre interoperabilidade entre SIGs. 3. Metadados geográficos. 4. Análise espacial em ambientes vetorial e raster. 5. Conhecimento sobre sensoriamento remoto: tratamento digital de imagens, registro de imagens, mosaicagem e classificação de imagens digitais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: IMUNOLOGIA

1. Anatomia e fisiologia do sistema imune. 2. Imunologia básica: imunidade e inflamação. 3. Imunidade inata. 4. Imunidade adaptativa. 5. Linfócitos B e anticorpos. 6. Linfócitos T. 7. Geração da diversidade do repertório de anticorpos e receptores de células T. 8. Complexo maior de histocompatibilidade. 9. Ativação linfocitária. 10. Citocinas e quimiocinas. 11. Autoimunidade e tolerância. 12. Boas práticas laboratoriais. 13. Biossegurança.

Perfil: Imunologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica

1. Cultura de células hematopoiéticas humanas e de camundongo: princípios e aplicações. 2. Isolamento e caracterização de populações celulares com base em marcadores de superfície: princípios, métodos e aplicações. 3. Detecção de citocinas secretadas por técnicas imunológicas: princípios, métodos e aplicações. 4. Caracterização de células isoladas por microscopia e citometria de fluxo: Princípios e aplicações. 5. Testes de migração celular in vivo e in vitro: princípios e aplicações. 6. Protocolos de imunização. 7. Quantificação de imunoglobulinas específicas e em ELISA: princípios e aplicações. 8. Ensaio em citometria de fluxo para detecção de citocinas intracelulares, função granulocítica, análise de ciclo celular, apoptose e necrose: princípios e aplicações.

Perfil: Imunologia

1. Princípios metodológicos da citometria de fluxo e suas aplicações em biotecnologia e clínica médica. 2. Aplicação das técnicas de imunohistoquímica. 3. Aplicação de técnicas de hibridização in situ no diagnóstico. 4. Caracterização de processos inflamatórios em doenças infecciosas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 3. Estudos de Informação e Comunicação em Ciência, Tecnologia e Saúde. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Informação em saúde: história, conceitos e metodologias; 6. Comunicação, Saúde e Cidadania. 7. Políticas e estratégias de comunicação e informação em saúde; 8. Produção e distribuição (veiculação, circulação e intercâmbio) de audiovisual em Saúde. 9. Tecnologias em informação e comunicação

Perfil: Informação Científica e Imagem em Saúde

1. Imagem como fonte de informação. 2. Representação e descrição temática de imagens. 3. Imagem e memória em ciência e tecnologia e saúde. 4. Legislação audiovisual e direitos autorais. 5. Educação em saúde. 6. Audiovisual e as Novas tecnologias.

Perfil: Difusão Audiovisual em Saúde

1. Direito Autoral; 2. Distribuição e veiculação de audiovisuais em Saúde; 3. Informação em Saúde; 4. O direito à informação; 5. Produção audiovisual.

Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Produção de Conteúdo e Apresentação

1. Gêneros audiovisuais; formatos de roteiros; 2. Redação e produção em televisão; 3. O direito à informação; 4. As tecnologias de comunicação; 5. Elaboração de textos; 6. Adequação de textos para a linguagem audiovisual; 7. Pesquisa de imagem.

Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Captação de Imagens

1. Princípios óticos aplicados à fotografia; 2. Características das câmeras fotográficas, videográficas e cinematográficas; 3. Objetivas, lentes, filtros; 4. Iluminação: temperatura de cor, equipamentos de iluminação, fotometragem, equipamentos de suporte, mapa de luz; áudio; 5. Operação de câmera:

movimentos de câmera, procedimentos e equipamentos auxiliares; 6. Ajustes eletrônicos da imagem; 7. Formatos de vídeo digital; 8. Gravação em estúdio e em externa; 9. Processamento da imagem na pós-produção. 10. Tipos de plano de filmagem.

Perfil: Relacionamento com o Cidadão

1. Teorias contemporâneas da comunicação; 2. Diretrizes brasileiras para a gestão de sítios e serviços online; 3. Gestão de informação: coleta de dados, identificação, classificação, processamento e armazenamento; 4. Análise de desempenho de ferramenta de interação com o público; 5. Pesquisas em plataformas de busca online; 6. Tecnologias de informação e comunicação em saúde; 7. Uso de tecnologias e suportes de informação; 8. Web 2.0. Identificação e avaliação de necessidades informacionais; 9. Novos meios de comunicação; 10. Gestão estratégica da comunicação organizacional; 11. Comunicação integrada; 12. Marketing interno e relacionamento com clientes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDITORIA CIENTÍFICA

1. O suporte eletrônico para o texto científico. 2. Critérios de avaliação e indexação dos periódicos científicos brasileiros. 3. Democratização da produção científica. 4. Formas de avaliação e circulação de periódicos. 5. Editoração e revisão de textos científicos. 6. Editoria científica em instituições públicas. 7. Normas internacionais de publicação científica.

Perfil: Editoria Científica em Saúde Pública

1. Critérios de avaliação dos periódicos científicos brasileiros 2. O gerenciamento de manuscritos em um periódico científico 3. Processo de avaliação de manuscritos em um periódico científico 4. Formas de produção e circulação dos textos científicos na área da saúde pública 5. Tipos de texto em um periódico científico.

Perfil: Revisão de Textos

1. Nova Ortografia 2. Gramática 3. Análise sintática 4. Pontuação 5. Acentuação 6. Referências bibliográficas 7. Unidades de medida e outros padrões de acordo com as normas nacionais 8. Interpretação de textos 9. Redação de correspondências oficiais 10. Emprego da língua culta 11. Emprego das classes de palavras. 12. Emprego de crase 13. Sintaxe da oração e do período 14. Concordância e regência nominal e verbal 15. Normas da ABNT.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIAS

1. Cultura e ciência na formação humana; 2. Compreensão Pública da Ciência; 3. Divulgação científica e inclusão social.

Perfil: Divulgação Científica em Museus

1. Divulgação da ciência e da saúde em museus. 2. Educação e comunicação nas exposições científicas; 3. Educação não formal e mediação cultural em museus de ciências; 4. Divulgação científica como instrumento de cidadania; 5. Museus de ciência e inclusão social; 6. O público não especializado e a divulgação científica; 7. A dinâmica da relação escola e museus de ciências; 8. Interatividade na divulgação científica; 9. Avaliação dos processos educativos em museus de ciência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética em Pediatria; 3. Crescimento e desenvolvimento na criança normal; 4. Índices e preditores de mortalidade em pediatria; 5. Políticas Públicas em Saúde para a Infância; 6. Epidemiologia dos problemas da criança e do adolescente; 7. Anamnese, semiologia e semiotécnica aplicada à pediatria.

Perfil: Alergia e Imunologia Pediátrica

1. Alergia e imunologia clínica. 2. Imunodeficiências primárias. 3. Semiologia dermatológica e lesões elementares da pele. 4. Dermatite atópica. 5. Farmacodermias. 6. Dermatites de contato. 7. Diagnóstico por imagem das dermatoses. 8. Anamnese dirigida em alergia e imunologia clínica. 9. vias aéreas unidas. 10. Rinite. 11. Rinosinusite. 12. Conjuntivite. 13. Otite média serosa. 14. Tosse crônica. 15. Asperilose broncopulmonar alérgica. 16. Pneumonites de hipersensibilidade e asma ocupacional. 17. Alergia e veneno de insetos himenopteros. 18. Alergia ao látex. 19. Alergia alimentar. 20. Anafilaxia. 21. Virose comuns da infância. 22. Imunizações. 23. Imunoterapia em alergia clínica. 24. Imunomoduladores e imunostimulantes. 25. Diagnóstico laboratorial em alergia clínica. 26. Aspectos psicossomáticos das doenças crônicas. 27. Desenvolvimento do sistema imune. 28. Imunodeficiências considerações gerais. 29. Imunodeficiência humoral. 30. Imunodeficiências combinadas. 31. IDCG com células T e ausência de células B; 32. IDCG com células B e ausência de células T; 33. IDCG com ausência de células T e B. 34. Distúrbios dos fagócitos. 35. Deficiência do complemento. 36. Candidíase mucocutânea. 37. Perfil imunológico nas imunodeficiências. 38. Imunodeficiências associadas à instabilidade cromossômica ou a defeito no reparo do DNA. 39. Indicação das vacinas e imunoglobulinas para os imunodeprimidos. 40. Tratamento das imunodeficiências primárias. 41. Sistema imune. 42. Imunidade natural. 43. Imunoglobulinas, estrutura e função. 44. Moléculas de adesão. 45. Sistema do complemento. 46. Complexo principal de histocompatibilidade. 47. Quimiocinas. 48. Antígenos: características principais. 49. Imunidade celular. 50. Imunidade Humoral. 51. Citocinas. 52. Reações de Hipersensibilidade. 53. Sistema imune em ação. 54. Tolerância imunológica. 55. Doenças autimunes. 56. Rejeição de transplantes: noções gerais.

Perfil: Cardiologia Pediátrica

1. Cardiopatias congênitas acianóticas com hiperfluxo pulmonar. 2. Cardiopatias congênicas acianóticas obstrutivas: obstruções na via de saída do ventrículo direito e esquerdo; Obstruções da aorta. 3. Cardiopatias congênitas com hipofluxo pulmonar; 4. Cardiopatias congênicas cianóticas com hiperfluxo pulmonar. 5. Fisiologia e hemodinâmica. 6. Cateterismo intervencionista. 7. Ecocardiografia bidimensional. 8. Doppler das cardiopatias congênicas.

Perfil: Dermatologia Pediátrica

1. Acne, rosácea e dermatite perioral. 2. Infecções bacterianas da pele. 3. Dermatoses eritemato escamosas. 4. Dermato viroses. 5. Dermato zoonoses. 6. Manifestações dermatológicas na aids. 7. Manifestações dermatológicas nas imunodeficiências. 8. Manifestações dermatológicas de doenças sistêmicas, metabólicas e de depósito. 9. Genodermatoses. 10. Erupções medicamentosas. 11. Colagenosas. 12. Semiologia dermatológica e lesões elementares da pele. 13. Vitiligo e discromias. 14. Hemangiomas e mal formações vasculares. 15. Dermatoses do período neonatal. 16. Alopecias. 17. Hanseníase. 18. Guloses. 19. Dermatoses Alérgicas. 20. Nevos e Câncer de Pele. 21. Doenças sexualmente transmissíveis.

Perfil: Endoscopia Digestiva

1. Planejamento de uma unidade de endoscopia digestiva. 2. Limpeza e desinfecção dos endoscópios. 3. Sedação em endoscopia digestiva. 4. Indicações e contra-indicações de endoscopia digestiva pediátrica. 5. Doença do refluxo gastroesofágico na criança. 6. Esofagites específicas e por ingestão de corrosivos. 7. Megaesôfago. 8. Patologias congênicas do trato gastrointestinal. 9. Diagnóstico e tratamento endoscópico da hipertensão portal na criança. 10. Gastrites, cardites e doença ulcerosa péptica. 11. Lesões do duodeno. 12. Gastrostomia endoscópica percutânea em criança. 13. Endoscopia nas síndromes disabsortivas. 14. Endoscopia na criança imunodeficiente. 15. Preparo do cólon em pediatria. 16. Enterocolites infecciosas. 17. Doença inflamatória intestinal inespecíficas. 18. Colites específicas da infância. 19. Colonoscopia na urgência. 20. Pólipos e polipose intestinal. 21. Ingestão de corpos estranhos. 22. Hemorragia digestiva alta e baixa em pediatria. 23. Colangiografia endoscópica retrógrada em pediatria. 24. Achados endoscópicos nas doenças sistêmicas. 25. Diagnóstico e tratamento endoscópico das estenoses do trato gastrointestinal.

Perfil: Genética Médica Pediátrica

1. Semiologia clínica em dismorfologia; 2. Tríades no reconhecimento das síndromes genéticas; 3. Condutas de investigação laboratorial, incluindo citogenética clínica, bioquímica urinária e plasmática, e genética molecular; 4. Cariótipo em banda GTG; 5. Triagem para erros inatos do metabolismo; 6. Testes genéticos pré-natal não invasivos e invasivos; 7. Genética médica preditiva; 8. Mutações gênicas; 9. Métodos terapêuticos utilizando reposição enzimática; 10. Conceitos e princípios da genética médica comunitária.

Perfil: Neonatologia

1. Dor no recém-nascido: avaliação e conduta. 2. Hiperbilirrubinemia neonatal. 3. Fisiologia respiratória, distúrbios respiratórios e ventilação mecânica no período neonatal. 4. Nutrição enteral e parenteral no recém-nascido de risco. 5. Cardiopatias congênitas e alterações cardiovasculares no recém-nascido. 6. Distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e metabólico no período neonatal. 7. Cuidados ao recém-nascido na sala de parto – reanimação neonatal, asfixia perinatal. 8. Cuidados ante-natais e suas implicações no feto e no recém-nascido. 9. Identificação de risco perinatal. 10. Acompanhamento clínico pré e pós operatório em cirurgia pediátrica. 11. Conhecimento clínico de patologias cirúrgicas neonatais.

Perfil: Neurologia Pediátrica

1. Neurociência; 2. Neurologia geral; 3. Neuroradiologia pediátrica; 4. Eletroencefalografia, 5. Eletroneuromiografia; 6. Potenciais evocados cerebrais; 7. Líquor; 8. Semiologia neurológica no adulto e na criança, 9. Patologias neurológicas da infância e da adolescência.

Perfil: Pediatria

1. Epidemiologia na infância e na adolescência; 2. Princípios éticos no atendimento de adolescentes. 3. Estatuto da criança e do adolescente. 4. Violência – identificação e conduta nas suas diversas expressões. 5. Crescimento e puberdade. 6. Desenvolvimento psicossocial da infância à adolescência. 7. Sexualidade na infância e adolescência. 8. Saúde reprodutiva na adolescência. 9. Atividade física e esporte na infância e adolescência. 10. Doenças Endocrinológicas na criança e no adolescente. 11. Distúrbios puberais e menstruais. 12. Depressão na adolescência. 13. Alimentação na criança e adolescentes e transtornos alimentares. 14. Doenças osteo-articulares e reumatológicas prevalentes na criança e adolescente. 15. Distúrbios gastro-intestinais funcionais na infância e adolescência. 16. Doença péptica gastroduodenal na criança e adolescente. 17. Infecções das vias aéreas na criança e no adolescente. 18. Alergias e asma na criança e adolescente. 19. Doenças sexualmente transmissíveis. 20. Doenças exantemáticas. 21. Glomerulopatias na criança e adolescente. 22. Infecção do trato urinário na criança e adolescente. 23. Hematúria na criança e adolescente. 24. Hipertensão arterial na criança e adolescente. 25. Cefaléias na criança e adolescente. 26. Anemias na criança e adolescente. 27. Leucemias e linfomas. 28. Alimentação da criança e do adolescente. 29. Dislipidemias. 30. Imunização da criança e do adolescente. 31. Prevenção de acidentes na criança e adolescente. 32. Abuso de substâncias químicas na adolescência. 33. Prevenção na infância e na adolescência das doenças do adulto. 34. Sepsis na criança e adolescente.

Perfil: Pneumologia Pediátrica

1. Fisiologia do desenvolvimento do sistema respiratório; 2. Diagnóstico por imagem no trato respiratório; 3. Broncoscopia e lavado bronco alveolar no paciente pediátrico; 4. Prova de função respiratória; 5 - Falência respiratória aguda e crônica; 6 - Administração de medicação inalatória em crianças; 7 - Doença congênita do trato respiratório; 8 - Displasia broncopulmonar; 9 - Pneumotórax; 10 - Derrames pleurais; 11 - infecção de vias aéreas superiores; 12 - Bronquiectasia; 13 - Abscesso pulmonar; 14 - SARA; 15 - Tuberculose pulmonar; 16 - Pertussis; 17 - Refluxo gastro esofágico síndromes aspirativas; 18 - Atelectasias; 19 - Doença intersticial pulmonar; 20 - Pneumonia de hipersensibilidade e pneumonia eosinofílica; 21 - Disfunção da parede torácica; 22 - Asma; 23 - Fibrose cística.

Perfil: Anestesia em Obstetria Clínica-Cirúrgica de Alto Risco

1. Avaliação pré-operatória do paciente pediátrico e recuperação pós-anestésica. 2. Anestesia ambulatorial pediátrica e regional pediátrica. 3. Farmacocinética e farmacologia das drogas na criança. 4. Pré-medicação e indução anestésica pediátricas. 5. Reposição hidro-eletrólítica. 6. Emergências neonatais e pediátricas e complicações anestésicas em obstetria. 7. Regulação da temperatura e hipertermia maligna. 8. Anestesia e analgesia para trabalho de parto e pós-operatório pediátrico. 9. Conduta anestésica na obstetria: anestesia regional, epidural e subdural. 10. Ressuscitação cardiopulmonar.

Perfil: Terapia Intensiva Pediátrica

1. Insuficiências respiratórias agudas, crônicas e crônicas agudizadas: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 2. Ventilação mecânica: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 3. Ventilação não invasiva: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 4. Insuficiência renal aguda: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 5. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básicos. 6. Hipertensão Intracraniana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 7. Insuficiência cardio-circulatório. 8. Choque séptico e sepsis. 9. Farmacodinâmica da criança grave, sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular. 10. Disfunção de múltiplos órgãos e sistemas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética Médica; 3. Fundamentos de epidemiologia. 4. Semiologia e Semiotécnica; 5. Farmacologia e terapêutica clínica geral; 6. Patologia clínica; 7. Interpretação de Exames Complementares.

Perfil: Uroginecologista

1. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico em pacientes com queixas uroginecológicas e distopia genital. 2. Conhecimento na realização de estudo urodinâmico. 3. Indicações e técnicas cirúrgicas nas cirurgias para cura de incontinência urinária e prolapso genital. 4. Embriologia do sistema genito-urinário. 5. Anatomia da pelve feminina. 6. Fisiologia e farmacologia do trato urinário inferior. 7. Mecanismos de incontinência urinária. 8. Repercussões no trato urinário de afecções ginecológicas. 9. Propedêutica em uroginecologia. 10. Exame urodinâmico. 11. Incontinência urinária de esforço. 12. Bexiga hiperativa. 13. Tratamento cirúrgico da incontinência urinária. 14. Tratamento clínico da incontinência urinária. 15. Fisioterapia em uroginecologia. 16. Prolapso genital: diagnóstico, classificação e tratamento. 17. Endometriose. 18. Prevenção, diagnóstico e conduta nas lesões urinárias em cirurgia ginecológica.

Perfil: Clínica Geral

1. Terapêutica: Equilíbrio ácido-básico e hidro-eletrólítico; Fluidoterapia; Terapêutica hematológica (transfusões); Utilização de Antimicrobianos; Antiinflamatórios esteróides e não-esteróides. 2. Dermatologia: Terapêutica dermatológica; Dermatites Parasitárias; Piodermites superficiais e profundas; Dermatofitoses e Dermatomicoses; Síndromes seborréicas; Dermatoses de origem imunológica; Dermatoses de origem hormonal; Doenças cutâneas nutricionais; Otopatias. 3 - Endocrinologia: Hipotireoidismo; Hiperadrenocorticismo; Diabetes mellitus; 4. Afecções do Sistema Urinário: Doenças glomerulares, tubulares e intersticiais; Insuficiência renal aguda e crônica; 5 - Afecções do Aparelho Digestório: Gastrites agudas e crônicas; Enterites agudas e crônicas; Hepatopatias; Pancreatites; Síndrome da Má Absorção. 6 - Afecções do Sistema Nervoso: Enfermidades congênitas e hereditárias do sistema nervoso central; Convulsões e epilepsia; Alterações vasculares e traumáticas do SNC; Síndrome vestibular e cerebelar; Neuropatias Periféricas. 8. Afecções do Sistema Respiratório: Terapêutica nas pneumopatias; Doenças brônquicas; Doenças Pulmonares; Edema pulmonar. 9. Afecções do Sistema Córdio-Vascular: Cardiopatias congênitas; Cardiomiopatias; Endocardioses; Endocardites bacterianas; Insuficiência cardíaca congestiva. 10. Enfermidades Infecciosas e Parasitárias. 11. Interpretação de Exames Complementares: Hemograma Completo; Urinálise; Bioquímica Sérica; Diagnóstico por Imagem; Eletrocardiografia; Exames Sorológicos.

Perfil: Doenças Parasitárias e Infecciosas

1. Infecção pelo HIV e AIDS. 2. Doenças sexualmente transmissíveis. 3. Tuberculose. 4. Leishmaniose. 5. Doença de Chagas. 6. Doenças febris agudas. 7. Sepsis e bacteremias. 8. Mecanismo de ação dos antibacterianos, anti-virais e anti-fúngicos. 9. Malária. 10. Febres hemorrágicas. 11. Leptospirose. 12. Micoses sistêmicas. 13. Hepatites Virais. 14. Infecção por HTLV. 15. Mecanismos de transmissão das doenças infecciosas e parasitárias. 16. Técnicas diagnósticas em doenças infecciosas e parasitárias. 17. Controle das doenças infecciosas. 18. Imunizações em adultos. 19. Infecção hospitalar. 20. Medicina do viajante. 21. Acidentes por animais peçonhentos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: MICOLOGIA

1. Biologia estrutural de fungos. 2. Taxonomia de fungos. 3. Estrutura e função do material genético de fungos. 4. Mecanismos de reprodução de fungos. 5. Fisiologia de fungos. 6. Boas Práticas de Laboratório. 7. Biossegurança.

Perfil: Micologia

1. Mecanismos de patogenia e classificação das micoses humanas. 2. Técnicas de coleta, isolamento, cultivo e manutenção de fungos de interesse médico. 3. Métodos de diagnóstico em micologia. 4. Metodologias clássicas aplicadas na identificação de leveduras de interesse médico. 5. Metodologias clássicas aplicadas na identificação de fungos filamentosos de interesse médico. 6. Metodologias moleculares aplicadas na identificação e tipagem de fungos de interesse médico. 7. Testes de susceptibilidade a antifúngicos. 8. Criopreservação e liofilização de fungos patogênicos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: NUTRIÇÃO

1. Planejamento e administração do serviço de nutrição. 2. Prevenção e controle da Infecção Hospitalar. 3. Vigilância epidemiológica em nutrição. 4. Aleitamento materno. 5. Desnutrição protéica-energética.

Perfil: Nutricionista

1. Administração em serviços de alimentação; 2. Dietoterapia nas diversas patologias: desnutrição energética protéica, doenças infectocontagiosas, alergia alimentar, constipação, diarreia, refluxo gastroesofágico, sistema digestório, doenças pulmonares, doenças crônicas degenerativas não transmissíveis em crianças, adolescentes e adulto. 3. Lactário: administração, manipulação e esterilização de fórmulas lácteas enterais e hidratantes. 4. Alimentação para o primeiro ano de vida, pré-escolar, escolar, adolescência, gestantes e lactentes. 5. Prevenção da contaminação de alimentos; 6. Legislação pertinente a alimentos e serviços de alimentação e nutrição - boas práticas e avaliação da qualidade. 8. Terapia nutricional enteral e parenteral. 9. Nutrição básica: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais - digestão, absorção, transporte, metabolismo, excreção, classificação, função e recomendações.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PARASITOLOGIA

1. Parasitos, parasitismo e a relação parasito-hospedeiro. 2. Enfermidades parasitárias entéricas e conceitos empregados em parasitologia. 3. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico dos protozoários e helmintos intestinais do homem. 4. Doenças humanas causadas pelos principais gêneros e espécies de protozoários e helmintos entéricos. 5. Etiologia, susceptibilidade e distribuição geográfica das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 6. Transmissão e patogenia das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 7. Quadro clínico, diagnóstico clínico e laboratorial das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 8. Terapêutica, profilaxia e controle das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica.

Perfil: Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infeciosas

1. Métodos diretos, sorológicos, bioquímicos, imunofenotípicos e moleculares aplicados ao diagnóstico laboratorial de parasitos: fundamentos, indicadores e interpretação; 2. Validação de testes diagnósticos: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e "cut-off"; 3. Metodologia para avaliação de resistência e sensibilidade parasitária à terapêutica; 4. Cultura de protozoários e helmintos; 5. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de T. cruzi, Leishmania e Schistosoma.

Perfil: Malacologia Médica

1. Biologia de moluscos brasileiros hospedeiros intermediários do Schistosoma mansoni. 2. Aspectos da interação Schistosoma mansoni e Biomphalaria spp. 3. Coleta de moluscos límnicos e terrestres: domínio de técnicas, manutenção e processamento de amostras. 4. Conservação e identificação de gastrópodes límnicos, em especial das espécies brasileiras do gênero Biomphalaria. 5. Conceitos básicos de Sistema de Informações Geográficas e processamento dos dados associando-os a mapas temáticos. 6. Taxonomia clássica e molecular dos moluscos brasileiros do gênero Biomphalaria. 7. Conhecimento do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica. 8. Técnicas de monitoramento de populações de gastrópodes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PATOLOGIA

1. Microscopia óptica de luz. 2. Patologia intra-celular (organelas). 3. Histologia dos tecidos animais. 4. Inflamação aguda/ crônica e reparo tecidual. 5. Necrose. 6. Oncogênese.

Perfil: Anatomia Patológica

1. Colorações especiais e derotina (HE e papanicolau). 2. Microtomia (congelamento e parafina). 3. Preparo de soluções afins. 4. Processamento histológico e inclusão em parafina. 5. Montagem de lâminas e preparo do meio de montagem. 6. Técnicas de imunohistoquímica e imunofluorescência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PESQUISA CLÍNICA

1. Boas Práticas Clínicas. 2. Legislação brasileira em pesquisa clínica. 3. Ética na pesquisa com seres humanos. 4. Organização e gerenciamento de centros de pesquisa.

Perfil: Pesquisa Clínica

1. Controle de qualidade de dados em pesquisa clínica. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador em pesquisa clínica. 5. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Inspeções.

Perfil: Pesquisa Clínica/Ensaio Clínicos

1. Organização de centros de pesquisa. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador e do patrocinador em pesquisa clínica. 5. Redação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Obtenção de consentimento. 9. Comitê de Ética em Pesquisa. 10. Inspeções.

Perfil: Aspectos Regulatórios de Estudos Clínicos

1. Organização de centros de pesquisa. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador e do patrocinador em pesquisa clínica. 5. Redação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Legislação Sanitária. 9. Ética em Pesquisa. 10. Importação de suprimentos para pesquisa clínica. 11. Inspeções.

ÁREA DE ATUAÇÃO: HISTÓRIA

1. História e Historiografia e Fontes Documentais; 2. História e Memória Social; 3. Identidade Social e Patrimônio Cultural; 4. Espaços e Lugares de Memória.

Perfil: Memória e Patrimônio Histórico-Cultural da Saúde

1. Instituições de custódia de acervos: tipologias e funções; 2. Documentação, memória e patrimônio cultural: aspectos conceituais e metodológicos; 3. Políticas e Legislação de acesso e preservação do patrimônio histórico documental no Brasil; 4. Uso de fontes iconográficas, textuais, orais e de imagem em movimento na pesquisa histórica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PRODUÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE

1. Etapas e estratégias para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos. 2. Classificação de áreas limpas e operação desses ambientes. 3. Boas Práticas de Fabricação. 4. Preparo de meios, soluções e materiais estéreis e apirogênicos para produção de insumos para a saúde. 5. Biossegurança. 6. Controle Estatístico de Processo.

Perfil: Produção de Reativos para Diagnóstico

1. Aspectos gerais dos reativos para diagnósticos (tipos de reativos e metodologias envolvidas); 2. Biologia celular e molecular: Conhecimentos gerais; 3. Microbiologia: conceitos básicos e aplicados; desinfecção; esterilização; 4. Bioquímica de proteínas e ácidos nucleicos; 5. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células (máster e de trabalho); 6. Conjugação de proteínas; 7. Imunologia: resposta imunológica; testes imunocitoquímicos; 8. Estrutura e função do material genético e seus produtos de expressão; 9. Diagnóstico sorológico e molecular das doenças bacterianas, virais,

parasitológicas e micóticas; 10. Técnicas de biologia molecular: PCR, PCR competitiva, PCR-transcriptase reversa (RT-PCR), PCR em tempo-real, sequenciamento de nucleotídeos, restrição enzimática, técnicas de hibridização do tipo dot ou blot, Southern e Northern, hibridização in situ, eletroforese em gel; 11. Técnicas sorológicas para o diagnóstico das doenças infecciosas (ELISA, IFI, Western blot, testes rápidos imunocromatográficos, citometria de fluxo, micro-arranjos).

Perfil: Produção de Vacinas Virais

1. Aspectos gerais das vacinas, classificação e características das principais vacinas disponíveis no mercado; 2. Fisiologia e biologia celular; 3. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 4. Cultura de células primárias e de linhagens: aspectos gerais, diferença entre células primárias e de linhagens e células utilizadas; 5. Características gerais dos principais vírus utilizados para produção de vacinas; 6. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células e cepas de vírus vacinais (máster e de trabalho). 7. Cultivo de células infectadas em biorreatores - controles, monitoramento, tipos de biorreatores e modos de operação; 8. Métodos de Purificação/clarificação e estocagem de antígenos virais para produção (operações unitárias).

Perfil: Produção de Vacinas Bacterianas

1. Aspectos gerais das vacinas, classificação e características das principais vacinas disponíveis no mercado; 2. Fisiologia e biologia bacteriana. 3. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 4. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 5. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de cepas bacterianas vacinais (máster e de trabalho). 6. Cultivo em biorreatores: cinéticas, controles, monitoramento, tipos de biorreatores e modos de operação; 7. Métodos de Conjugação de Polissacarídeos e Proteínas. 8. Métodos de Purificação e estocagem de antígenos bacterianos, proteínas e conjugados (operações unitárias); 9. Aspectos de Biossegurança envolvidos na produção.

Perfil: Produção de Biofármacos

1. Aspectos gerais dos biofármacos. 2. Fisiologia e biologia celular e bacteriana. 3. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de células. 4. Estrutura e função do material genético de bactérias. 5. Estrutura e função dos ácidos nucleicos, transcrição, tradução e código genético. 6. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. 7. Regulação da expressão gênica e sistema de expressão heterólogo. 8. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 9. Cultura de células primárias e de linhagens: aspectos gerais, diferença entre células primárias e de linhagens e células utilizadas; 10. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células (máster e de trabalho). 11. Cultivo de células transfectadas em biorreatores: controles, monitoramento, tipos de biorreatores e modos de operação; 12. Métodos de Purificação/clarificação e estocagem de proteínas recombinantes para produção (operações unitárias); 13. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização.

Perfil: Processamento Final de Imunobiológicos

1. Noções básicas de microbiologia; 2.Preparo e esterilização de materiais, tanques e soluções; 3. Formulação de vacinas e biofármacos; 4. Processos de Envase e Liofilização; 5. Especificação de Fluidos utilizados no processamento final; 6. Operação em área biolimpa.

Perfil: Flexografia

1. Tecnologia de produção gráfica / flexografia. 2. Validação de processos e limpeza de equipamentos. 3. Qualificação de operação e qualificação de instalação de equipamentos. 4. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica.

Perfil: Desenvolvimento de embalagem

1. Registro de medicamentos: dossiê de registro, aspectos clínicos, documentos legais, documentos técnicos; 2. Processo administrativo sanitário; 3. Revalidação de medicamentos e correlatos; 4. Classificação e rotulagem de produtos farmacêuticos; 5. Noções de direito sanitário.

Perfil: Produção de Medicamentos

1. Fabricação de produtos estéreis, produtos com esterilização final, produtos esterilizados por filtração. 2. Tecnologia de produção de medicamentos sólidos, semi-sólidos, líquidos e aerossóis. 3. Validação de processos e limpeza de equipamentos. 4. Qualificação de operação e qualificação de instalação de equipamentos. 5. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E AMBIENTE

1.Noções dos conceitos de promoção da saúde e das múltiplas determinações da saúde; 2.Promoção da saúde, saúde ambiental e saúde coletiva. 3.Conhecimento sobre desenvolvimento local sustentável; 4.Ações territorializadas em saúde.

Perfil: Educação Ambiental

1. Educação Ambiental. 2. Planejamento e gerenciamento de projetos em Saúde Ambiental. 3. Gestão de Resíduos Sólidos. 4. Sistemas de Gestão Ambiental NBR ISO 14001. 5. Noções em Licenciamento ambiental e Análise de Impacto Ambiental. 6. Noções de Legislação ambiental. 7. Projetos de restauração ecológica. 8.Padrões de sucessão em comunidades vegetais da Mata Atlântica. 9.Marcação de matrizes e produção de mudas nativas. 10. Noções em planejamento, gerenciamento e acompanhamento de projetos de capacitação na área ambiental.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROTEÔMICA

1. Bioquímica de proteínas; 2. Interação proteína-proteína; 3. Modificações pós-traducionais; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Sinalização celular; 6. Metabolismo protéico.

Perfil: Proteômica

1. Espectrometria de massas; 2. Métodos de detecção de proteínas; 3. Métodos de ionização de peptídeos; 4. Métodos de separação protéica; 5. Proteômica quantitativa; 6. Sequenciamento de peptídeos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PSICOLOGIA

1. Psicologia Social. 2. Estresse e saúde mental. 3. Desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. 4. Comportamento psicológico na doença crônica em crianças e adultos. 5. Bases conceituais das terapias em psicologia. 6. Bases biológicas do comportamento. 7. Ética e Legislação Profissional.

Perfil: Psicologia da Criança e do Adolescente

1.O desenvolvimento da criança em suas bases emocional, cognitiva e social; 2.Teoria do apego e desenvolvimento infantil: interferências na construção do afeto nas situações de hospitalização infantil; 3.Qualidade de vida de Crianças e Adolescentes: desenvolvimento da auto-estima e interferências sociais e familiares; 4.O brincar na constituição do sujeito; 5.Brincar e cultura; 6.Brincar como instrumento terapêutico; 7.Hospitalização na infância e adolescência; 8.O protagonismo infanto-juvenil e suas relações com a cultura; 9.Definição de Deficiência e os Modelos Histórico-sociais de abordagem do deficiente e da deficiência; 10.Relações de poder na micropolítica da atenção à saúde: história do hospital; 11.A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde e as relações entre trabalhadores, gestores e usuários; 12.Definição de doença crônica: abordagem: sócio-antropológica da atenção à saúde e das relações entre profissionais de saúde e pacientes; 13.Atenção ao adoecimento crônico e grave na infância e na adolescência: a atenção em cuidados paliativos na comunicação e abordagem à família e à criança, as situações de atenção intensiva e semi-intensiva; 14.Integralidade e trabalho em equipe.

ÁREA DE ATUAÇÃO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Governo Federal. 2. Contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação. 3. Gestão de escopo em projetos de TI. 4. Gestão de riscos em projetos de TI. 5.Gestão de prazo em projetos de TI. 6. Gestão de qualidade em projetos de TI. 7.Gestão da comunicação em projetos de TI.

Perfil: Segurança da Informação

1. Análise de risco em segurança da informação. 2. Política de Segurança da Informação. 3. Segurança da informação em ambientes e equipamentos. 4. Controle de acesso a redes e aplicações. 5. Segurança da Informação em processos de aquisição e desenvolvimento de sistemas. 6. Planos de continuidade do negócio. 7. Controles de segurança da informação em gestão de pessoas.

Perfil: Gerenciamento de Redes

1. Fundamentos de TCP/IP. 2. Fundamentos de sistemas operacionais. 3. Sistema operacional Windows Server. 4. Sistema operacional Linux. 5. Instalação e Administração de Internet Information Server (IIS). 6. Instalação e administração de servidor Apache. 7. Instalação e administração de Exchange Server e Postfix.

Perfil: Tecnologia da Informação com Foco em Sistemas de Informação

1. Modelagem de processos. 2. Elicitação de Requisitos. 3. Pontos de função. 4. Teste e homologação de sistemas. 5. Análise de dados. 6. Projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP); 7. Animações em Flash; 8. Web Standard e Acessibilidade (XHTML, CSS), PHP, Banco de Dados (MySQL), Publique, Ajax e Photoshop; 9. Acessibilidade, padrões web (W3C); 10. Action Script, Javascript, XML e Drupal.

ÁREA DE ATUAÇÃO: RADIOLOGIA

1. Anatomofisiopatologia Radiológica; 2. Física Radiológica; 3. Fundamentos de Física Atômica e Nuclear; 4. Radiologia Convencional; 5. Medicina Nuclear e Radioterapia; 6. Fundamentos de Radiobiologia.

Perfil: Proteção Radiológica e Dosimetria

1. Princípios de Radioproteção; 2. Biossegurança e Radioproteção; 3. Radioproteção e Legislação; 4. Plano de Proteção Radiológica; 5. Dosimetria das Radiações.

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE DO TRABALHADOR E BIOSSEGURANÇA

1. Relação saúde, trabalho e ambiente; 2. Processo de trabalho e saúde do trabalhador; 3. Educação, comunicação e informação em saúde do trabalhador; 4. Vigilância em saúde do trabalhador. 5. Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

Perfil: Fisioterapia do Trabalho

1. Arranjo físico das estações de trabalho. 2. Demandas do trabalho e seus fatores, tais como: repetição, vibração, força e postura estática relacionadas com lesões músculo - esqueléticas. 3. Carga mental no trabalho; tomada de decisão; desempenho de habilidades; erro humano; 4. Interação homem-computador. 5. Programação do trabalho; satisfação no trabalho; 6-Trabalho em equipe; 7-Trabalho à distância.

Perfil: Engenharia de Segurança do Trabalho

1. Riscos biológicos em laboratórios. 2. Classificação de risco dos agentes biológicos. 3. NR 9 programa de prevenção de riscos ambientais. 4. NR 15 insalubridade. 5. NR 32 Segurança e Saúde do Trabalho em Serviços de Saúde. 6. RDC 50 (ANVISA). 7. Sistema de Atenção Integral à Saúde do Servidor Público Federal. SIASS.

Perfil: Perícia Médica

1. Profissiografia, disciplina legal e administrativa. 2- Legislação : RJU e Sistema de Atenção Integral à Saúde do Servidor Público Federal . SIASS. 3. Epidemiologia. 4 . Reabilitação.

Perfil: Biossegurança

1. Qualidade e Biossegurança em Laboratórios 2. Biossegurança e arquitetura em laboratórios. 3. Níveis de Biossegurança 4. Os riscos e a biossegurança 5. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde 6. Atividades de controle de qualidade de água e outros 7. Auditorias da qualidade e biossegurança.

Perfil: Fonoaudiologia

1- Anatomia e fisiologia auditiva da orelha externa, média e interna. 2- Determinação dos limiares tonais por via aérea e por via óssea. 3- Logaudiometria (IRF, SDT, SRT). 4- Testes para a pesquisa do recrutamento e adaptação auditiva. 5- Timpanometria e pesquisa de reflexo estapédico, aplicações clínicas. 6- Aspectos epidemiológicos, fatores de risco da perda auditiva induzida por ruído. 7- Quadro clínico da perda auditiva induzida por ruído.

Perfil: Serviço Social

1. Condicionantes sociais dos postos de trabalho. 2. História de saúde e História funcional do trabalhador; 3. Readaptação funcional, relação e aposentadoria. 4. Atenção à saúde do trabalhador em situação de dependência química, tabagismo, saúde mental entre outros. 5. Política Nacional de Humanização. 6. Incidentes e acidentes de trabalho; 7. Acompanhamento social de trabalhadores acidentados por material biológico. 8. Causas de absenteísmo ao trabalho. 9. Negociação e mediação de conflitos no trabalho.

Perfil: Enfermagem do Trabalho

1. Legislação Atual referente à Política de Saúde do Servidor Público Federal – (Perícia Oficial em Saúde do Servidor) – SIASS. 2. Estudo dos Agravos à Saúde do Trabalhador. 3. Norma Regulamentadora 32: Biossegurança e Saúde. 4. Exposição a material Biológico. Medidas de Controle Pós Exposição. 5. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). Doenças Profissionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho. 6. Aspectos Legais sobre Doenças e Acidentes de Trabalho no Brasil. Responsabilidades Éticas e Legais à Saúde do Trabalhador. SAT - Seguro contra Acidente do Trabalho. 7. CAT- Comunicação de Acidente de Trabalho. Afastamento Laboral. Trabalho em Turnos Ininterruptos. 8. Epidemiologia e Vigilância da Saúde do Trabalhador: Doenças Profissionais, Doenças Relacionadas ao Trabalho. 9. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho. Legislação Brasileira relativa à Ergonomia. Manual de Aplicação da NR 17. 10. Organização do Trabalho. 11. Regulamentação do Exercício Profissional de Enfermagem do Trabalho. 12. Atribuições e Atuação do Enfermeiro do Trabalho. 13. Administração de Serviços de Saúde e dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). 14. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - OHSAS 18001:2007. 15. NR 9- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 16. Levantamento dos Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos. 17. NR 7-Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 18. Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. 19. Programas de Saúde do Trabalhador.

Perfil: Psicologia do Trabalho

1- Psicodinâmica do trabalho. 2- Clínica da atividade. 3- Psicologia institucional. 4- Psicodiagnóstico. 5- Processos grupais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: SISTEMA DA QUALIDADE

1. Sistema da Qualidade: história e conceitos. 2. Normas Internacionais de Organização - NBR ISO/IEC 17025. 3. Normas Internacionais de Organização ISO da série 9000.

Perfil: Boas Práticas de Laboratório - BPL

1. Definição de BPL; 2. Objetivos e importância da implantação de BPL em laboratórios; 3. Demandas e vantagens da acreditação em BPL; 4. Qualidade e Sistemas em Laboratório; 5. Estrutura matricial BPL; 6. Equipamentos, material e reagentes; 7. Programa de Garantia da Qualidade; Procedimentos Operacionais Padrão; 8. Recursos Humanos e Responsabilidades; 9. Descarte de efluentes; 10. Sistemas computadorizados; 11. Arquivamento de registros e armazenamento de materiais.

Perfil: Boas Práticas de Fabricação - BPF

1- ANVISA - Resolução - RDC nº 017/2010 – Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos:Gerenciamento da Qualidade na Fabricação de Medicamentos – Filosofia e elementos essenciais; Boas Práticas na Produção e Controle de Qualidade; Diretrizes Suplementares;2- ANVISA - Portaria nº 686, de 27 de agosto de 1998 – Boas Práticas de Fabricação para diagnósticos de uso “in vitro”; 3- MAPA – Instrução Normativa nº 13, de 3 de outubro de 2003 – Regulamento de Boas Práticas de Fabricação de Produtos de uso veterinário; 4- Boas Práticas Clínicas – Documento das Américas – OPAS / 2005: - Princípios das Boas Práticas Clínicas; - Comitê de Ética em Pesquisa / Comissão Institucional de Revisão; - Consentimento Informado;- Responsabilidades do Investigador; - Responsabilidades do Patrocinador;- Protocolo Clínico; 5- NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de Gestão da Qualidade; 6- NIT-DICLA – 041:2009 – Garantia da Qualidade e BPL: - A Garantia da Qualidade e a Gerência da Instalação de Teste; - A qualificação do pessoal da GQ; - A GQ na elaboração de POPs e Planos de Estudo; - Inspeção da GQ; - Planejamento da GQ e justificativa das atividades da GQ e dos Métodos; - Relatórios de inspeção da GQ; - Auditoria dos dados e Relatórios finais;- Declaração da GQ.

Perfil: Metrologia e Validação

1. Auditorias internas; 2. Incerteza de medição; 3. Calibração de instrumentos de medição; 4. Metodologias de qualificação e validação; 5. Qualificação de equipamentos térmicos, de ar limpo, fermentativos; 6. Qualificação de sistemas de ar e de fluido; 7. Validação de processos assépticos; 8. Validação de metodologias analíticas; 9. Procedimentos Operacionais Padronizados – POPs e seus registros; 10. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica; 11- NBR ISO 17.025:2005 – Requisitos Gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração; - Requisitos Técnicos - Generalidades; 12. ANVISA - Resolução - RDC nº 017/2010 – Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos:Gerenciamento da Qualidade na Fabricação de Medicamentos – Filosofia e elementos essenciais; Boas Práticas na Produção e Controle de Qualidade; Diretrizes Suplementares:– Produtos Estéris;– Produtos biológicos;– Validação dos Processos de Fabricação.

Perfil: Assuntos Regulatórios em Indústria Farmacêutica

1. Registro de medicamentos: dossiê de registro, aspectos clínicos, documentos legais, documentos técnicos; 2. Processo administrativo sanitário; 3. Revalidação de medicamentos e correlatos; 4. Classificação e rotulagem de produtos químicos; 5. Patentes farmacêuticas; 6. Noções de farmacovigilância; 7. Noções de direito sanitário; 8. Boas práticas de fabricação

ÁREA DE ATUAÇÃO: TÉCNICAS LABORATORIAIS

1. Fundamentos em coleta de sangue, hematologia, secreções e excreção, bioquímica do sangue e líquido, urinalise, parasitologia, imunodiagnóstico geral, microbiologia geral, biologia molecular. 2. Boas práticas laboratoriais, 3. Noções gerais em biossegurança, 4. noções básicas de sistema da qualidade para laboratórios clínicos.

Perfil: Análises Clínicas

1. Bases morfofisiológicas e patológicas dos sistemas orgânicos (Fundamentos de citologia, histologia, bioquímica, anatomia, fisiologia e fisiopatologia dos sistemas orgânicos), 2. Diagnóstico laboratorial em Bioquímica Clínica / Hormônio (Avaliação laboratorial da função renal, hepática, pancreática e endócrina; Principais enzimas de valor clínico; Avaliação laboratorial das dislipidemias.), 3. Diagnóstico laboratorial em Hematologia Clínica (Síndromes mielodisplásicas e reações leucemoides; Diagnóstico laboratorial nos distúrbios da hemostasia e coagulação; Diagnóstico diferencial das anemias; Imunohematologia), 4. Diagnóstico laboratorial em Microbiologia (Diagnóstico microbiológico das infecções fúngicas; Diagnóstico microbiológico das infecções bacterianas) 5. Diagnóstico laboratorial em Parasitologia (Princípios básicos das técnicas de flutuação e sedimentação; Exame coprológico funcional; Identificação dos principais parasitas de interesse médico) 6. Diagnóstico laboratorial em Imunologia (Fundamentos dos imunoenaios; Diagnóstico imunológico de doenças infecciosas e auto-ímmunes) 7. Diagnóstico laboratorial em Líquidos corporais (Estratégias de identificação de fluidos biológicos através de seus aspectos químicos, físicos e microscópicos; Avaliação laboratorial da função renal)

ÁREA DE ATUAÇÃO: TERAPIA OCUPACIONAL

1. Fundamentos da Terapia Ocupacional; 2. Atividades e Recursos Terapêuticos; 3. Comunicação e Expressão ; 4. Planejamento e Gestão de Serviços de Terapia Ocupacional; 5. Desenvolvimento Humano e Atividade; 6. Desenvolvimento Infantil; 7. Atraso e disfunções no desenvolvimento infantil.

Perfil: Terapia Ocupacional Hospitalar

1.Desenvolvimento Infantil; 2.Terapia Ocupacional no contexto hospitalar; 3.Saúde Mental na infância, 4.Adoecimento crônico na infância e adolescência; 5.Relação terapeuta ocupacional– paciente; 6.Humanização; 7.Atividade lúdica e humanização; 8.Brincar e desenvolvimento; 9.Brincar como recurso terapêutico; 10.Brincar e a criança portadora de necessidades especiais; 11.Hospitalização na infância; 12.Preparação de cirurgia pelo brincar; 13.Aspectos sociais e históricos da infância; 14.O brincar como mediador da relação criança-família-equipe de saúde

ÁREA DE ATUAÇÃO: VIROLOGIA

1. Propriedades Gerais dos Vírus / Classificação Internacional de Vírus. 2. Diagnóstico Laboratorial de Virose Humanas. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Resposta imune nas infecções virais humanas. 5. Controle das infecções virais - Vacinas Virais.

Perfil: Virologia Aplicada a Imunobiológicos

1. Identificação de vírus por técnicas moleculares. 2. Produção e purificação de sub unidades virais. 3. Quantificação viral por PCR em tempo real. 4. Produção de antígenos virais em substratos celulares. 5.Método de inativação viral.

Perfil: Diagnóstico em Virologia

1. Métodos virológicos, sorológicos e moleculares aplicados ao diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias, em especial, dengue, febre amarela, sarampo, rubéola, influenza, vírus respiratório sincicial, Hepatite B, Hepatite C, HTLV-I, HTLV-II e HIV: princípios dos métodos, aplicações e interpretação de resultados. 2. Metodologia de PCR em tempo real para a quantificação da carga proviral e viral. 3. Técnicas moleculares para caracterização dos tipos e subtipos virais do HTLV. 4. Vigilância Epidemiológica das viroses: Dengue, Febre Amarela, Sarampo, Rubéola, Hepatites Virais, HTLV e HIV.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ZOOLOGIA

1. Taxonomia e sistemática de vertebrados; 2.Organização e gerenciamento de coleções zoológicas; 3. Normas de biossegurança e de boas práticas de laboratórios aplicadas a Coleções Zoológicas de vertebrados; 4. Legislação vigente sobre coleta, acesso e remessa de material biológico.

Perfil: Zoologia Médica

1. Taxonomia clássica (morfológica); 2. Citotaxonomia e evolução molecular de pequenos mamíferos. 3. Técnicas de preservação e conservação de mamíferos; 4. Técnicas de coleta de mamíferos silvestres.

ANEXO IV
Remuneração
(A partir de 1º de Julho de 2009)

Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Tecnologista em Saúde Pública

Classe: Tecnologista em Saúde Pública Júnior

Vencimento Básico: R\$ 3.048,03

GDACTSP: R\$ 2.272,80

Retribuição por Titulação (RT): Especialização: R\$ 909,00

Mestrado: R\$ 1.212,00

Doutorado: R\$ 2.235,00

ANEXO V
Quadro de Provas

TECNOLOGISTA EM SAÚDE				
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Peso	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação
1ª Etapa				
Língua Portuguesa	10	1	10	5
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	20	2	40	20
Conhecimentos Específicos do Perfil	30	2	60	30
2ª Etapa				
Análise de Títulos	–	1	40	–
Total			150	

TECNOLOGISTA EM SAÚDE – PERFIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE					
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Pontos	Mínimo de questões para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Língua Portuguesa	10	–	5	1	10
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	30	–	15	2	60
Conhecimentos Específicos do Perfil	20	–	10	2	40
2ª Etapa					
Análise de Títulos	–	30	–	1	30
3ª Etapa					
Prova de Aula	–	10	5	6	60
Total					200

TECNOLOGISTA EM SAÚDE – PERFIS NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL					
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Pontos	Mínimo de questões para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Língua Portuguesa	10	–	5	1	10
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	20	–	10	1	20
Conhecimentos Específicos do Perfil	20	–	10	2	40
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação / questão	Peso	Pontuação máxima
	1	100	50	2	200
3ª Etapa					
Análise de Títulos	–	40	–	1	40
Total					310

ANEXO VI
Critérios para Análise de Títulos

CARGO: TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA - PERFIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	6 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	2 pontos
1.2 Mestrado ²	4 pontos
1.3 Doutorado ²	6 pontos
2. Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	10 pontos
2.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos técnicos, de graduação ou de pós-graduação	3 pontos (1 ponto por disciplina)
2.2 Participação em bancas examinadoras	3 pontos (1 ponto por participação)
2.3 Orientação de alunos, estagiários e bolsistas	1 ponto (0,5 ponto por participação)
2.4 Coordenação de cursos	3 pontos (1 ponto por coordenação)
3. Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	2 pontos
3.1 Bolsas de iniciação científica ou de pós-graduação ou de pesquisa (Fundações de Amparo a Pesquisa)	1 ponto (0,5 por bolsa)
3.2 Participação em projetos financiados por programas públicos de apoio à pesquisa	1 ponto (0,5 por bolsa)
4. Produção técnico-científica na área de atuação	6 pontos
4.1 Autoria ou co-autoria em artigos publicados em revistas científicas	1 ponto (0,5 ponto por artigo publicado em revista indexada)
4.2 Livros publicados e organização de livro ou capítulo de livro publicado na área de atuação	2 pontos (1 ponto por livro e 0,5 ponto por organização de livro ou capítulo publicado)
4.3 Trabalhos completos publicados em anais de Congressos na área de atuação	1 ponto (0,5 ponto por trabalho)
4.4 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, programas de curso, materiais educativos ou outros produtos	2 pontos (0,5 ponto por norma/ procedimento / protocolo/ material / produto)
5. Experiência profissional na área do perfil	6 pontos
5.1 Experiência profissional ³	6 pontos (1 ponto por ano ou fração acima de 6 meses)
Total	30 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

CARGO: TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA (TODAS AS ÁREAS, INCLUSIVE COMUNICAÇÃO SOCIAL)

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	8 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	5 pontos
1.2 Mestrado ou Doutorado ²	8 pontos
2 Concursos	2 pontos
2.1 Aprovação em concursos públicos ³	2 pontos (1 ponto por concurso aprovado)
3 Experiência profissional na área do perfil	30 pontos
3.1 Experiência profissional ⁴	24 pontos (3 pontos por ano ou fração superior a 6 meses)
3.2 Gerência técnico-administrativa – Nomeação, Carteira de Trabalho ou Declaração ⁵	6 pontos (3 pontos por chefia)
Total	40 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Cópia do Diário Oficial (servindo cópia obtida na Internet)

4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

5. Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação.

ANEXO VII
Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas